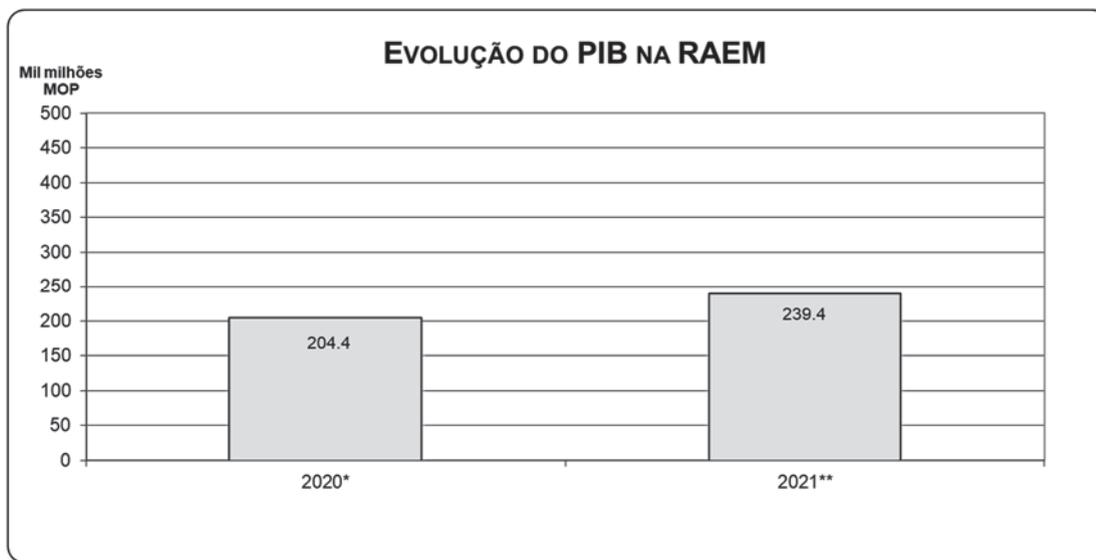


Introdução

Em 2021, a pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus tem vindo, continuamente, a causar impacto no mundo, tornando instável o ritmo da recuperação económica da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM). No entanto, com o aumento ininterrupto do número de visitantes e uma vez impulsionadas as diversas medidas de apoio económico adoptadas por parte do Governo, a vitalidade económica começou a recuperar parcialmente. No ano transacto, o Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento nominal de 17,1%, alcançando o primeiro crescimento positivo anual desde 2019, devido, essencialmente, em termos homólogos, ao acréscimo do PIB de 69,8% no 2.º trimestre e de 35,1% no 3.º trimestre de 2021. Todavia, é de salientar que, no 4.º trimestre de 2021, em virtude da instabilidade pandémica, as regiões vizinhas reforçaram as medidas de restrição fronteiriça, levando assim à redução brusca do número de turistas, registando-se nesse trimestre uma queda homóloga de 4,1% no PIB, o que demonstra, ainda, um grau de incerteza substancial quanto ao regresso da economia à normalidade. Sintetizando, o ano de 2021 a RAEM foi, continuamente, afectada pelo surto pandémico e, não obstante os sinais de recuperação, as bases económicas permaneceram, ainda, inseguras. Embora o PIB tenha registado um crescimento na ordem de dois dígitos, isto deveu-se em especial ao efeito de base sobre o valor do PIB mais baixo em 2020.

No ano de 2021, o Governo da RAEM tem vindo a otimizar as medidas de prevenção epidémicas e a elevar a taxa de vacinação, relevando-se a RAEM, durante o período pandémico relativamente atenuado nas regiões vizinhas, como uma cidade turística segura e atractiva. Graças ao crescimento irregular do número de visitantes, as exportações de

serviços registaram, em termos globais, um acréscimo anual de 62,1% (invertendo com sucesso a tendência decrescente registada em 2020), com as exportações de serviços do jogo e as de outros serviços turísticos a subirem, em termos anuais, 45,0% e 127,2%, respectivamente. Em 2021, o PIB atingiu 239 400,00 milhões de patacas, em preços correntes (como evidencia o mapa seguinte), tendo registado uma subida de 17,1%, em termos nominais; contudo, comparativamente ao PIB registado em 2019, ano antes de surto epidémico, que ascendeu a 445 100,00 milhões de patacas, ainda se verificou uma diferença significativa.



* Dados revistos

**Valor sujeito à futura revisão

Fonte: Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos

Foram de 7 706 000 os turistas que, em 2021, entraram em Macau, correspondendo a um acréscimo de 30,7% em relação ao período homólogo de 2020, dos quais, 7 045 000 vieram do Interior da China - uma das duas principais fontes turísticas de Macau – e correspondem a um aumento anual de 48,2%. Por outro lado, interrompido pelas vicissitudes pandémicas ocorridas na Região Administrativa Especial de Hong Kong, o número de turistas provenientes dessa Região atingiu, em 2021, apenas 589 mil, equivalendo a um decréscimo

de 30,1% comparativamente ao período homólogo do ano anterior. O período médio de permanência dos visitantes foi de 1,6 dias, representando estes 48,0% do total de visitantes. Em matéria de consumo por parte dos turistas, no ano de 2021, a despesa *per capita* situou-se em 3 173 patacas, traduzindo um acréscimo anual de 56,7%. Devido à retoma de subida relativa ao número de visitantes, a despesa total (excluindo o jogo) dos mesmos ascendeu a 24 450,00 milhões de patacas, com uma subida de 104,8% face a 2020.

As receitas brutas do jogo anual¹ aumentaram 43,4%, por outras palavras, de 61 050,00 milhões de patacas em 2020 para 87 560,00 milhões de patacas em 2021, devido, sobretudo, à recuperação do número de visitantes durante o ano inteiro. Analisando minuciosamente os dados trimestrais das receitas brutas do jogo, os aumentos mais relevantes no ano em apreço verificaram-se nos 2.º e 3.º trimestres, com um registo em relação ao período homólogo de 671,1% e 272,8%, respectivamente; porém, no 4.º trimestre, as receitas brutas do jogo voltaram a descer 12,6%, em termos homólogos, demonstrando que o sector do jogo continua, a curto e a médio prazo, a ser afectado pela vulnerabilidade pandémica e pela perda de interesse de vir a Macau por parte dos turistas.

Relativamente ao mercado imobiliário, transaccionou-se um total de 8 802 fracções² em todo o ano de 2021, com um decréscimo de 2,2%, comparativamente ao ano transacto, devendo-se, basicamente, ao declínio das transacções das fracções autónomas “habitacionais”, de 6 483 fracções em 2020 para 6 001 em 2021, não obstante o aumento do número de “lugares de estacionamento”, de 1 928 em 2020 para 2 176 em 2021. O valor total das fracções transacionadas em 2021 cifrou-se em 49 770,00 milhões de patacas, com

¹ Agregam-se as receitas brutas de todos os tipos de jogos.

² Categorizam-se em quatro tipo, nomeadamente “Habitação”, “Lojas e escritórios”, “Lugares de estacionamento” e “Indústrias e outras finalidades”.

uma descida anual de 2,6%, do qual o valor total das “habitaçãois” transaccionadas decresceu 5,0% para 40 800,00 milhões de patacas. Durante o período em apreço, o Governo da RAEM continuou a aplicar, ainda, a medida da gestão de necessidade e procura no controlo de fracções, medida essa que tem vindo a ser implementada ao longo dos anos.

A taxa da inflação anual de Macau em 2021 atingiu 0,03%, devido, essencialmente, ao aumento dos preços dos transportes, dos equipamentos e serviços domésticos, dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas. Por seu turno, evidenciou-se descida significativa na taxa da categoria de comunicações. Em 2021, registou-se um valor do comércio a retalho de 73 960,00 milhões de patacas, reflectindo um acréscimo de 63,5%, face ao ano transacto. No que diz respeito ao emprego, em 2021 a população activa na RAEM foi de 390 mil pessoas, das quais a população empregada fixou-se em 378 mil pessoas, com uma subida da taxa de desemprego global, de 2,5% em 2020 para 2,9% em 2021. A mediana do rendimento mensal do emprego da população activa global foi de 15 800 patacas. No mesmo período, os residentes activos foram de 291 mil pessoas, das quais os residentes empregados fixaram-se em 280 mil pessoas, com uma subida da taxa de desemprego dos residentes locais, de 3,6% em 2020 para 3,9%. A mediana do rendimento mensal do emprego dos residentes locais activos é de 20 000 patacas, permanecendo assim idêntica à de 2020.

No âmbito de finanças públicas, em 2021, tendo em conta que a economia de Macau sofreu um impacto continuado devido ao COVID-19, embora as receitas do jogo tenham registado uma ligeira subida, não foi possível recuperar em relação ao que era antes. Ademais, o Governo da RAEM implementou naquele período, uma série de medidas de apoio económico, incluindo diversos planos de apoio, bem como a redução e isenção fiscais, o

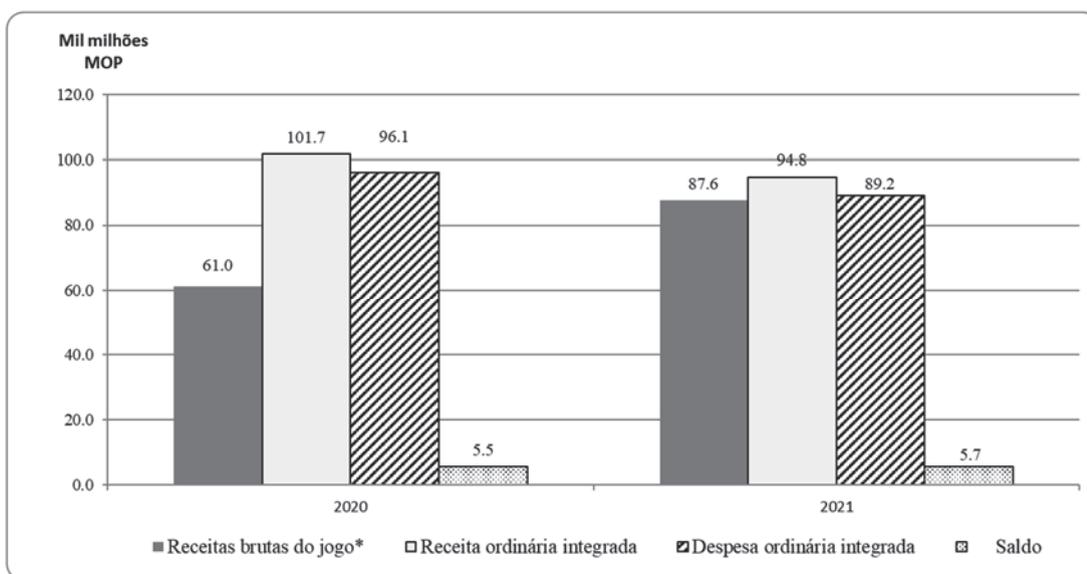
que levou ao aumento significativo das despesas públicas. Em virtude da insuficiência das receitas orçamentadas para suportar as despesas orçamentais, registou-se uma lacuna nas finanças públicas, pelo que, no ano económico de 2021, o Governo da RAEM mobilizou, mediante o recurso à reserva extraordinária da reserva financeira, um valor total de 37 560,00 milhões de patacas, com vista a manter o equilíbrio financeiro do Orçamento da RAEM.

Em 2021, a receita ordinária integrada da RAEM averbou 94 810,00 milhões de patacas³, traduzindo um decréscimo de 6,7%, face aos 101 670,00 milhões de patacas⁴ registadas no ano de 2020, enquanto a despesa ordinária integrada da RAEM se situou em 89 150,00 milhões de patacas, com uma queda de 7,3% face ao ano de 2020, tendo-se registado, naquele período, um saldo de execução orçamental positivo de 5 660,00 milhões de patacas⁵, ou seja, um ligeiro acréscimo de 2,1% face aos 5 540,00 milhões de patacas em 2020, conforme se ilustra no gráfico seguinte:

³ Incluindo as verbas injectadas pela reserva financeira, no valor de 37 560,00 milhões de patacas.

⁴ Incluindo as verbas injectadas pela reserva financeira, no valor de 46 600,00 milhões de patacas.

⁵ O “Saldo dos serviços centrais” foi de 3 620,00 milhões de patacas e o “Saldo dos organismos autónomos” de 2 040,00 milhões de patacas.



Fontes: Direcção dos Serviços de Finanças/*Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos

	2020	2021
Taxa de variação das receitas brutas do jogo (%) *	-79,2%	43,4%
Taxa de variação da receita ordinária integrada da RAEM (%)	-27,8%	-6,7%
Taxa de variação da despesa ordinária integrada da RAEM (%)	13,5%	-7,3%
Taxa de variação do saldo orçamental (%)	-90,1%	2,1%

Fontes: Direcção dos Serviços de Finanças/*Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos

Em 2021, a despesa ordinária integrada da RAEM registou uma queda de 7,3%, enquanto a taxa de crescimento nominal do PIB foi de 17,1%. O peso da despesa ordinária integrada da RAEM correspondeu a 37,2% do PIB, traduzindo um decréscimo, face aos 46,9% de 2020; representando a receita ordinária integrada da RAEM, por sua vez, 39,6% do PIB.

	2020*	2021
Receita ordinária integrada da RAEM/PIB (%)	49,6%	39,6%
Despesa ordinária integrada da RAEM/PIB (%)	46,9%	37,2%
Saldo da execução do orçamento integrado/PIB (%)	2,7%	2,4%

*Dados revistos

Fontes: Direcção dos Serviços de Finanças/Direcção dos Serviços de Estatística e Censos

No que respeita aos organismos especiais, devido à especificidade das suas funções, os mesmos adoptam, na elaboração do orçamento e das contas, o regime da contabilidade de acréscimo, pelo que se mantém na gestão financeira a sua independência, permitindo assim demonstrar claramente os resultados das suas actividades. A receita agregada dos organismos especiais cifrou-se em 17 150,00 milhões de patacas em 2021, evidenciando uma redução de 15,6% face ao valor de 20 320,00 milhões de patacas do ano anterior; e a despesa agregada dos organismos especiais ascendeu em 2021 a 12 030,00 milhões de patacas, representando um decréscimo de 34,2% em relação ao valor de 18 290,00 milhões de patacas do ano de 2020; o resultado líquido do exercício (positivo) foi de 5 120,00 milhões de patacas em 2021, representando um acréscimo elevado de 153,1% comparativamente ao valor de 2 020,00 milhões de patacas averbado em 2020. Atendendo a que a redução das despesas agregadas dos organismos especiais foi muito maior do que a das receitas, o saldo efectivo apurado em 2021 registou um aumento significativo em relação ao obtido em 2020.

Em suma, em 2021, devido à situação pandémica e à recessão económica as receitas das finanças públicas sofreram uma queda drástica, em comparação com o período anterior à epidemia, pelo que se tornou necessário recorrer novamente à reserva extraordinária da reserva financeira para manter o equilíbrio do orçamento da RAEM. No entanto, em observância escrupulosa do princípio da “manutenção das despesas dentro dos limites das receitas e uma gestão financeira prudente”, o Governo da RAEM manteve a estabilidade das finanças públicas, sem recorrer a qualquer encargo de dívida pública, tendo obtido uma notação elevada, fixada por instituição internacional de reconhecida credibilidade.

Por fim, foi transferido, nos termos legais, para a reserva financeira, o valor de 49 860,00 milhões de patacas do saldo de execução do orçamento central da RAEM referente ao ano económico de 2019. Em conjunto com os rendimentos provenientes dos investimentos da reserva financeira em 2021, que se cifraram em 14 740,00 milhões de patacas, o valor dos capitais da reserva financeira registou um acréscimo de 616 120,00 milhões de patacas no final do ano de 2020 para 643 170,00 milhões de patacas no final do ano de 2021.

(Mil milhões de patacas)

	2020	2021
Reserva básica:	146,60	139,08
Reserva extraordinária:	469,52	504,09
Reserva Financeira:	616,12	643,17

Fontes: Autoridade Monetária de Macau

1. Breve apresentação

Determinadas expressamente as competências e as relações mútuas, em matéria orçamental, entre o Governo e a Assembleia Legislativa, pela Lei Básica da Região Administrativa Especial de Macau que, nos termos da alínea 4) do artigo 64.º, competete ao Governo organizar e apresentar o orçamento e as contas finais; e, em conformidade com a alínea 2) do artigo 71.º da mesma lei, competete à Assembleia Legislativa examinar e aprovar a proposta de orçamento apresentada pelo Governo, bem como apreciar o relatório sobre a execução do orçamento apresentado pelo Governo.

O artigo 54.º da Lei n.º 15/2017 (Lei de enquadramento orçamental) dispõe que cabe ao Governo elaborar o relatório sobre a execução do orçamento, o qual compreende a conta geral bem como o relato e a análise comparativa da execução do Orçamento. A elaboração do relatório sobre a execução do orçamento, na perspectiva da administração pública, tem como finalidade esclarecer as diversas operações orçamentais do respectivo ano económico; e, relativamente à regulamentação de princípios, no âmbito do conteúdo e das regras para a elaboração do relatório, a mesma está definida em diplomas complementares.

A regulamentação de princípios sobre, designadamente, a base contabilística (artigo 58.º), a moeda de escrituração (artigo 59.º), o método de escrituração (artigo 60.º), os elementos contabilísticos (artigo 61.º), as regras de escrituração (artigo 63.º), a elaboração de contas (artigo 66.º), encontra-se definida no Capítulo VIII – Contabilidade pública da Lei de enquadramento orçamental, o qual prevê que, em termos gerais, pelos serviços e organismos públicos, é adoptado o regime de contabilidade de caixa e, aplicado o “Método das partidas dobradas” mais adequado e integral para se proceder ao registo de todos os dados financeiros, deste modo, otimizando a sistematização e a exactidão na

elaboração das contas; enquanto o regime de contabilidade de acréscimo continua a ser adoptado pelos organismos especiais, face à especificidade e necessidade efectiva das suas próprias funções.

Findo o ano económico de 2021, de acordo com os dispostos na Lei de enquadramento orçamental, conjugados com os no Despacho do Chefe do Executivo n.º 275/2018, foi elaborado, pela Direcção dos Serviços de Finanças, o relatório sobre a execução do OR/2021 da RAEM, no qual, além da sua conta geral, se abrangem ainda o “Relato e análise comparativa”, bem como os “Elementos adicionais” da execução do Orçamento.

Na parte do “Relato e análise comparativa”, integra-se a execução do orçamento ordinário integrado da RAEM e a do Plano de Investimento e de Despesas de Desenvolvimento da Administração (PIDDA), elaboradas pelo “regime de contabilidade de caixa”; bem como a execução do orçamento agregado dos organismos especiais e a do orçamento agregado de investimento dos organismos especiais, elaboradas pelo “regime de contabilidade de acréscimo”; enquanto a parte dos “Elementos adicionais” inclui o mapa comparativo e as contas sobre a execução orçamental.

2. Lei do Orçamento de 2021 e três alterações ao Orçamento

A Lei n.º 27/2020 (Lei do Orçamento de 2021) (OR/2021) foi apreciada e aprovada pela Assembleia Legislativa em 16 de Dezembro de 2020. Devido ao impacto continuado do surto epidémico e à grande pressão decorrente da desaceleração económica na RAEM, o OR/2021 foi elaborado com base numa estimativa de 130 mil milhões de patacas de receitas brutas do jogo. Ao mesmo tempo, sob o pressuposto da contenção das despesas no orçamento dos serviços e organismos públicos, o Governo da RAEM continuou a manter, de um modo geral, as diversas medidas em prol do bem-estar da população e os projectos de obras públicas, a fim de assegurar as condições de vida da população e estabilizar a economia, injectando assim um certo dinamismo à recuperação económica. Em resumo, a receita ordinária integrada e a despesa ordinária integrada do OR/2021 cifraram-se em 95 813,46 milhões de patacas e em 95 216,34 milhões de patacas, respectivamente.

Tendo em consideração a mais recente evolução pandémica e o impacto da mesma na economia, o Governo da RAEM lançou, no 2.º trimestre do ano de 2021, o “Plano de garantia do emprego, estabilização da economia e asseguramento da qualidade de vida da população 2021”, tendo efectuado uma alteração à OR/2021, através da Lei n.º 3/2021, aprovada pela Lei n.º 27/2020, a fim de facultar o apoio financeiro ao referido plano e de reforçar, conforme as necessidades efectivas, as despesas orçamentais, no montante de 1 032,90 milhões de patacas, dos Serviços de Saúde, para efeitos de prevenção e de combate à epidemia, bem como as despesas orçamentais, no valor de 864,13 milhões de patacas, destinadas às obras de construção do Posto Fronteiriço de Macau do Posto Fronteiriço de Hengqin. Com o propósito de colmatar a lacuna financeira, o Governo da RAEM utilizou, nos termos da alínea 1) do artigo 24.º da Lei n.º 15/2017 e do n.º 1 do artigo 8.º da Lei n.º 8/2011 (Regime Jurídico da Reserva Financeira), a reserva extraordinária referida no n.º 1 do artigo 5.º da lei anteriormente dita para proceder ao reforço das respectivas verbas, na rubrica sob a epígrafe “Mobilização da reserva financeira da RAEM”, no montante de 9 112, 24 milhões de patacas.

Paralelamente, a fim de aliviar a pressão financeira por parte dos residentes e das empresas, o Governo da RAEM, através da 1.ª alteração ao orçamento, veio implementar várias medidas relacionadas com os benefícios fiscais, nomeadamente: o acréscimo da percentagem e do valor limite sobre a devolução do imposto profissional, devido e pago, relativamente ao ano de 2019; a isenção do imposto de turismo incidente sobre os serviços prestados pelos estabelecimentos hoteleiros e similares previstos nos artigos 5.º e 6.º do Decreto-Lei n.º 16/96/M, e pelos estabelecimentos referidos na alínea b) do artigo 1.º do Regulamento do Imposto de Turismo, contando-se o período de isenção desde 11 de Maio até 31 de Dezembro de 2021; a dedução à colecta do rendimento colectável do imposto complementar de rendimentos respeitante ao exercício de 2020.

Até ao 4.º trimestre de 2021, devido à variação de estirpes virais alta e ocultamente contagiosas, as regiões vizinhas reforçaram gradativamente as restrições fronteiriças, agravando, em consequência, a pressão a jusante da economia da RAEM. Ouvidas as opiniões da sociedade civil, o Governo da RAEM, voltou a lançar, após uma ponderação global, as medidas de apoio, no intuito de atenuar a pressão sentida pelas pequenas e médias empresas na exploração das suas actividades e de ajudar as pessoas empregadas a ultrapassar as suas dificuldades. O “Projecto de apoio destinado aos operadores e às pessoas empregadas”, sendo uma das medidas de apoio, não dispunha de correspondentes recursos financeiros públicos, destarte, o Governo da RAEM apresentou, pela segunda vez, à Assembleia Legislativa a proposta de lei (posteriormente aprovada pela Lei n.º 17/2021) que visou proceder à alteração ao orçamento, na qual, se mobilizou, uma vez mais, um montante de 2 300,00 milhões de patacas da reserva extraordinária para facultar o apoio financeiro às medidas de apoio.

No final de 2021, após uma avaliação dinâmica sobre a situação das receitas e despesas da RAEM, todos os serviços e organismos públicos cumpriram escrupulosamente a política de contenção de despesas, e avaliaram com pragmatismo, de acordo com as necessidades de aplicação do erário

público, as despesas orçamentais necessárias até ao fim do ano em apreço, reduzindo, igualmente, as despesas não essenciais. Contudo, verificou-se ainda uma diferença entre as receitas provenientes das concessões de jogos de fortuna ou azar e o valor previsto das receitas orçamentais, já que a queda das receitas brutas do jogo superou as expectativas. Uma vez que as receitas orçamentadas não chegaram para satisfazer as despesas orçamentadas, o Governo da RAEM apresentou para o efeito, em Novembro de 2021, pela terceira vez, a proposta de lei de alteração ao orçamento (Lei n.º 18/2021), utilizando, novamente, a verba da reserva extraordinária da reserva financeira, no montante de 6 341,01 milhões de patacas, com a finalidade de manter o equilíbrio do Orçamento financeiro.

Apresenta-se a seguir um resumo dos elementos sobre a OR/2021 e as suas três alterações:

Orçamento ordinário integrado

(Unidade: mil patacas)

	Orçamento inicial (Lei n.º 27/2020)	<u>1.ª alteração orçamental</u> (Lei n.º 3/2021)	<u>2.ª alteração orçamental</u> (Lei n.º 17/2021)	<u>3.ª alteração orçamental</u> (Lei n.º 18/2021)
Receitas	95,813,463	104,118,704	106,418,704	96,046,976
Despesas	95,216,343	103,521,584	105,821,584	95,371,408
Saldo	597,120	597,120	597,120	675,569

Orçamento agregado dos organismos especiais

(Unidade: mil patacas)

	Orçamento inicial (Lei n.º 27/2020)	<u>1.ª alteração orçamental</u> (Lei n.º 3/2021)	<u>2.ª alteração orçamental</u> (Lei n.º 17/2021)	<u>3.ª alteração orçamental</u> (Lei n.º 18/2021)
Receitas	15,405,796	15,405,796	15,405,796	14,310,628
Despesas	15,347,417	15,831,149	15,831,149	14,216,852
Resultado líquido do exercício	58,379	(425,353)	(425,353)	93,775

Orçamento agregado de investimento dos organismos especiais (Unidade: mil patacas)

	Orçamento inicial (Lei n.º 27/2020)	<u>1.ª alteração orcamental (Lei n.º 3/2021)</u>	<u>2.ª alteração orcamental (Lei n.º 17/2021)</u>	<u>3.ª alteração orcamental (Lei n.º 18/2021)</u>
Despesas	501,776	501,776	501,776	164,031

3. Execução do orçamento ordinário integrado da RAEM

O orçamento autorizado da receita ordinária integrada de 2021 ascendeu a 96 038,19 milhões de patacas, apresentando um acréscimo de 224,72 milhões de patacas, em relação ao orçamento inicial de 95 813,46 milhões de patacas.

A receita ordinária integrada de 2021 averbou 94 810,63 milhões de patacas, representando um decréscimo de 6,7%, no valor de 6 859,75 milhões de patacas face ao ano de 2020, tendo as “Receitas correntes” registado um acréscimo de 4 855,63 milhões de patacas, e as “Receitas de capital” evidenciado uma descida de 11 715,39 milhões de patacas.

Nas “Receitas correntes”, as “Receitas das concessões” averbaram o maior acréscimo, de 4 092,49 milhões de patacas, em comparação com o ano de 2020, devendo-se, essencialmente, face ao abrandamento da COVID-19, ao aumento do número de visitantes entrados em Macau, contribuindo para o acréscimo de 4 101,41 milhões de patacas nas “Receitas dos jogos de fortuna ou azar” de 2021, face ao ano transacto.

Nas “Receitas de capital”, as “Outras receitas de capital” constituídas, essencialmente, pela “Mobilização da reserva financeira da RAEM”, registaram um valor de 37 556,55 milhões de patacas, verba que foi transferida da reserva extraordinária da reserva financeira para a Caixa do Tesouro da RAEM, a fim de manter o equilíbrio financeiro do Governo da RAEM. A par disso, o “Saldo de execução orçamental central (3%)”, atribuído ao Fundo de Segurança Social (FSS) nos termos do disposto na Lei n.º 14/2019 (Consolidação dos recursos financeiros do Fundo de Segurança Social), correspondente ao ano de 2019, foi de 1 542,15 milhões de patacas.

O orçamento autorizado da despesa ordinária integrada de 2021 alcançou o valor de 95 362,62 milhões de patacas, traduzindo um aumento de 146,28 milhões de patacas, face ao orçamento inicial

de 95 216,34 milhões de patacas.

A despesa ordinária integrada de 2021 foi de 89 153,07 milhões de patacas, representando um decréscimo de 7,3%, correspondente a 6 973,93 milhões de patacas, em relação ao ano de 2020, na qual as “Despesas correntes” evidenciaram um valor total de 73 915,22 milhões de patacas, com um decréscimo de 4 667,26 milhões de patacas comparativamente a 2020, incluindo as “Despesas de capital” do Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração (PIDDA) que se cifraram em 15 237,85 milhões de patacas, representando uma redução de 2 306,68 milhões de patacas face ao ano anterior.

Nas “Despesas correntes”, a rubrica “Transferências, apoios e abonos” averbou um valor de 33 747,16 milhões de patacas, correspondendo a uma descida de 4 906,97 milhões de patacas comparativamente ao ano de 2020, devendo-se essencialmente à redução acentuada, também em relação a 2020, das despesas com as “Contas individuais do regime de previdência central não obrigatório”, as taxas de utilização dos edifícios situados na zona do Posto Fronteiriço de Macau do Posto Fronteiriço de Hengqin e zonas contíguas, e as obras do Edifício do Posto Fronteiriço Qingmao e do acesso à ligação do mesmo. Nas “Despesas de capital”, as “Acções e outras participações” foram de 0,46 milhão de patacas, com um decréscimo de cerca de 100,0%, ou seja, menos 2 916,35 milhões de patacas face ao ano de 2020, resultante da redução das despesas com a injeção de capital por parte do Governo da RAEM. Os “Activos financeiros” posicionaram-se em 338,28 milhões de patacas, com uma redução de 1 821,28 milhões de patacas, aliás, menos 84,3%, face ao ano de 2020, derivada principalmente da redução das despesas com empréstimos no âmbito do “Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas”.

O saldo da execução do orçamento ordinário integrado de 2021 totalizou 5 657,55 milhões de patacas,

no qual, o saldo da execução do orçamento central e o saldo da execução orçamental dos serviços e organismos autónomos se posicionaram, respectivamente, em 3 621,37 milhões de patacas e 2 036,18 milhões de patacas. Nos termos do n.º 1 do artigo 2.º da Lei n.º 14/2019 (Consolidação dos recursos financeiros do Fundo de Segurança Social) e da alínea 1) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2011 (Regime Jurídico da Reserva Financeira), na redacção dada por aquela lei, foi deduzido 3% do saldo da execução do orçamento central para o FSS e transferido o remanescente do saldo da execução do orçamento central para a reserva financeira.

3.1 Mapa de receitas e despesas do orçamento ordinário integrado segundo a classificação económica

	Notas	2021 Orçamento inicial	2021 Orçamento autorizado	2021 Dados efectivos	2021 Execução (%)
Receitas					
Receitas correntes					
01 Impostos directos	1	7,572,127	7,205,127	8,918,936	123.8
02 Impostos indirectos	2	3,675,278	3,235,278	3,729,670	115.3
03 Taxas, multas e outras penalidades pecuniárias	3	1,597,377	1,504,496	1,565,137	104.0
04 Rendimentos da propriedade	4	887,750	792,405	2,081,293	262.7
05 Receitas das concessões	5	50,414,435	34,068,575	34,178,834	100.3
06 Receitas financeiras	6	384,157	379,853	327,354	86.2
07 Venda de bens e serviços	7	938,146	906,377	1,032,241	113.9
08 Transferências	8	247,962	233,565	209,527	89.7
09 Contribuições para os regimes de protecção social		85,532	85,532	91,434	106.9
19 Outras receitas correntes	9	101,107	101,087	164,659	162.9
Total das receitas correntes		65,903,871	48,512,296	52,299,087	107.8
Receitas de capital					
21 Venda de instalações e equipamentos	10	851	851	33,790	3,970.2
22 Activos financeiros	11	705,457	578,357	789,182	136.5
24 Venda de acções e outras participações	12	101	1	11,290	1,129,000.5
29 Outras receitas de capital	13	29,203,183	46,946,682	41,677,278	88.8
Total das receitas de capital		29,909,592	47,525,891	42,511,540	89.4
Total das receitas		95,813,463	96,038,186	94,810,627	98.7
Despesas					
Despesas correntes					
31 Despesas com pessoal	14	27,460,837	26,912,784	26,495,550	98.4
32 Despesas com o funcionamento	15	14,068,699	13,578,706	12,579,157	92.6
33 Despesas c/prestação serviços utilidade pública	16	1,115,501	1,111,406	1,090,477	98.1
34 Regime de aposentação e sobrevivência	17	7,752	7,752	2,875	37.1
38 Transferências, apoios e abonos	18	28,524,915	35,925,169	33,747,163	93.9
39 Outras despesas correntes	19	3,233,522	2,086,890	0	0.0
Total das despesas correntes		74,411,226	79,622,708	73,915,222	92.8
Despesas de capital					
41 Instalações e equipamentos	20	19,934,524	15,220,194	14,899,103	97.9
42 Activos financeiros	21	734,793	383,452	338,284	88.2
44 Acções e outras participações	22	135,800	136,264	464	0.3
Total das despesas de capital		20,805,117	15,739,910	15,237,851	96.8
Total das despesas		95,216,343	95,362,618	89,153,072	93.5
Saldo da execução do orçamento ordinário integrado		597,120	675,569	5,657,555	837.5

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

1. Impostos directos

As receitas dos “Impostos directos” representaram 17,1% das receitas correntes e 9,4% da receita ordinária integrada, tendo evidenciado uma redução de 8,9%, comparativamente às de 2020, o que se deveu, maioritariamente, à redução da receita do “Imposto sobre o rendimento”.

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Imposto sobre o rendimento	(i)	7,301,127	6,934,127	8,644,961	9,520,744	124.7
Outros		271,000	271,000	273,975	270,363	101.1
Total		7,572,127	7,205,127	8,918,936	9,791,107	123.8

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Imposto sobre o rendimento

Nas receitas do “Imposto sobre o rendimento” de 2021, registou-se um valor de 8 644,96 milhões de patacas, representando uma descida de 9,2%, ou seja, de 875,78 milhões de patacas, em relação ao valor cobrado em 2020.

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Contribuição industrial		1	1	68	115	6,755.0
Imposto profissional	(a)	2,200,000	2,200,000	2,358,705	2,569,363	107.2
Contribuição predial urbana	(b)	1,134,126	1,134,126	1,266,346	806,967	111.7
Imposto complementar de rendimentos	(c)	3,967,000	3,600,000	5,019,843	6,144,299	139.4
Total		7,301,127	6,934,127	8,644,961	9,520,744	124.7

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(a) Imposto profissional

O “Imposto Profissional” registou receitas de 2 358,70 milhões de patacas, com um decréscimo de 210,66 milhões de patacas, ou seja, 8,2%, em relação ao ano de 2020. O surto epidémico, que eclodiu em 2020 em todo o mundo e que perdura há mais de dois anos, causou impacto na economia de Macau - especialmente nos sectores dependentes do turismo, tais como, o jogo, os hotéis e pensões, os restaurantes e as lojas de lembranças, que sofreram influências em diferentes escalas - afectando, directamente, no meio da volatilidade do mercado, o emprego e os rendimentos salariais das pessoas empregadas, fazendo com que as receitas do “Imposto Profissional” de 2021 diminuíssem em relação a 2020.

(b) Contribuição predial urbana

A “Contribuição predial urbana” registou uma receita de 1 266,35 milhões de patacas, com um acréscimo de 56,9%, ou seja, de 459,38 milhões de patacas, face ao ano de 2020, isto porque, em 2021, encontrava-se deduzida, nos termos da Lei n.º 27/2020 (Lei do Orçamento de 2021), a colecta da contribuição predial urbana para residentes de Macau pelo valor de 3 500 patacas, enquanto que em 2020, para além da isenção do pagamento da contribuição incidente sobre os prédios destinados a habitação pelos residentes de Macau, se procedeu ainda à dedução à colecta da contribuição predial para os imóveis destinados à actividade hoteleira e similar, aos escritórios, ao comércio e à indústria, no valor de 3 500 patacas, tendo-se procedido, igualmente, à dedução de 25,0% do valor remanescente, após aquela dedução. Atendendo à diferença entre os benefícios fiscais dos dois anos económicos anteriores, as receitas desta rubrica registaram, em 2021, um aumento em relação ao ano de 2020.

(c) Imposto complementar de rendimentos

O “Imposto complementar de rendimentos” registou uma receita de 5 019,84 milhões de patacas, com um decréscimo de 18,3%, ou seja, menos 1 124,46 milhões de patacas face ao ano de 2020. O “Imposto complementar de rendimentos” cobrado em 2021 refere-se ao imposto liquidado sobre o rendimento colectável respeitante ao exercício de 2020, enquanto o cobrado em 2020 resultou do rendimento colectável respeitante ao exercício de 2019. Visto que a actividade industrial e comercial de Macau, no ano de 2019, não foi ainda afectada pela epidemia, o “Imposto Complementar de Rendimentos” cobrado no ano económico de 2020 obteve um resultado mais conforme. Em 2020, devido ao impacto da epidemia e ao agravamento da exploração comercial, o rendimento colectável sofreu uma diminuição em comparação com o ano de 2019. Por esta razão, a cobrança efectiva deste imposto em 2021 foi inferior à arrecadada em 2020.

2. Impostos indirectos

A receita proveniente dos “Impostos indirectos” representou 3,9% da receita ordinária integrada, evidenciando um acréscimo de 4,0% comparativamente a 2020. A receita global desta rubrica registou uma subida de 143,44 milhões de patacas, face à receita cobrada em 2020.

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Imposto de turismo	(i)	593,011	153,011	165,668	226,885	108.3
Imposto do selo	(ii)	1,554,978	1,554,978	1,714,180	1,648,868	110.2
Imposto de consumo	(iii)	560,000	560,000	750,090	601,597	133.9
Imposto sobre veículos motorizados	(iv)	676,590	676,590	780,328	748,019	115.3
Imposto do selo especial		2,700	2,700	10,757	7,838	398.4
Imposto do selo sobre a aquisição do segundo e posteriores bens imóveis destinados a habitação		288,000	288,000	308,647	353,019	107.2
Total		3,675,278	3,235,278	3,729,670	3,586,227	115.3

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Imposto de turismo

As receitas desta rubrica totalizaram 165,67 milhões de patacas, verificando uma descida de 27,0% relativamente aos 226,89 milhões de patacas de 2020. De acordo com a Lei n.º 27/2020 (Lei do Orçamento de 2021), o Governo da RAEM isentou no ano económico de 2021 do imposto de turismo incidente sobre os estabelecimentos de restauração, previstos no Decreto-Lei n.º 16/96/M, tendo, posteriormente, procedido à alteração ao OR/2021 através da Lei n.º 3/2021, isentando, no período compreendido entre 11 de Maio e 31 de Dezembro de 2021, o imposto de turismo incidente sobre os estabelecimentos hoteleiros e de entretenimentos previstos no Decreto-Lei supramencionado. Com a implementação dos referidos benefícios fiscais, as receitas do “Imposto de Turismo” de 2021 diminuíram 61,22 milhões de patacas face ao ano de 2020.

(ii) Imposto do selo

A receita do “Imposto de selo” cifrou-se em 1 714,18 milhões de patacas, representando um

acréscimo de 4,0%, ou seja, mais 65,31 milhões de patacas face ao ano de 2020. Em 2020, no sentido de atenuar o impacto continuado na economia causado pela COVID-19, foram concedidos “Benefícios temporários para minorar o impacto negativo da Pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus sobre as diversas actividades”, definidos no Regulamento Administrativo n.º 15/2020, procedendo-se à isenção do pagamento do imposto de selo sobre a emissão e renovação de licenças e alvarás designados. Por sua vez, não foram concedidas quaisquer isenções em 2021.

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Estampilha fiscal	(a)	1,295	1,295	982	4,433	75.8
Selo por transmissão de bens		1,075,000	1,075,000	1,140,657	1,166,614	106.1
Selo de verba		412,656	412,656	503,160	409,609	121.9
Selo de conhecimento de cobrança		53,750	53,750	57,074	58,427	106.2
Selos diversos		12,277	12,277	12,307	9,785	100.2
Total		1,554,978	1,554,978	1,714,180	1,648,868	110.2

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(a) Estampilha fiscal

A cessação da venda de estampilhas começou no final de Março de 2021, nos termos da Lei n.º 24/2020 (Alteração ao Regulamento do Imposto do Selo e à Tabela Geral do Imposto do Selo), pelo que as receitas desta rubrica em 2021 contemplaram somente as reportadas aos meses de Janeiro a Março de 2021, apresentando um decréscimo em relação ao ano inteiro de 2020.

(iii) Imposto de consumo

De entre as receitas do “Imposto de consumo”, 378,10 milhões de patacas resultaram da

cobrança lançada na rubrica “Tabaco” que, em comparação com o ano de 2020, registou um decréscimo de 5,6%, ou seja, de 22,27 milhões de patacas. Quanto às receitas contabilizadas na rubrica “Vinho e outras bebidas alcoólicas”, registou-se uma subida de 84,9%, ou seja, de 170,76 milhões de patacas face ao ano de 2020, devido à emissão de um número elevado de licenças para a importação de bebidas espirituosas e ao elevado preço e volume (em litros) das bebidas espirituosas importadas, pelo que as receitas do “Imposto de Consumo” em 2021 registaram um aumento em relação ao ano de 2020.

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Tabaco	360,000	360,000	378,096	400,366	105.0
Vinho e outras bebidas alcoólicas	200,000	200,000	371,994	201,231	186.0
Total	560,000	560,000	750,090	601,597	133.9

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

(iv) Imposto sobre veículos motorizados

Estas receitas resultaram da cobrança de impostos no âmbito da aquisição de veículos motorizados novos. Em 2021, esta rubrica registou uma receita de 780,33 milhões de patacas, representando uma subida de 4,3% em relação a 2020, que se cifraram em 748,02 milhões de patacas. Em 2021, o volume de vendas de veículos de valor elevado (superior a 300 mil patacas) registou um acréscimo de 15,0% em comparação com o ano de 2020, tendo o elevado peso do imposto incidente sobre estes veículos resultado num aumento das receitas em 2021.

3. Taxas, multas e outras penalidades pecuniárias

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Taxas	(i)	1,254,467	1,161,667	1,267,410	1,096,938	109.1
Multas e outras penalidades pecuniárias	(ii)	342,910	342,829	297,727	274,146	86.8
Total		1,597,377	1,504,496	1,565,137	1,371,084	104.0

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Taxas

Quanto às receitas lançadas na rubrica “Taxas” e efectivamente cobradas em 2021 pelo Governo da RAEM, registou-se um valor de 1 267,41 milhões de patacas, representando uma subida de 15,5%, ou seja, de 170,47 milhões de patacas, face aos 1 096,94 milhões de patacas cobradas no ano anterior. Em 2020, com vista a responder ao impacto negativo sentido por diversos sectores e causado pela epidemia, foram concedidas às entidades privadas pelo Governo da RAEM, nos termos do Regulamento Administrativo n.º 15/2020 (Benefícios temporários para minorar o impacto negativo da Pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus sobre as diversas actividades), isenções de pagamento de várias taxas administrativas e licenças, originando assim a redução de receitas desta rubrica no dito ano. Dado não existirem medidas dessa natureza em 2021, as receitas lançadas na rubrica “Taxas” registaram um aumento, destacando-se nas mesmas as “Taxas dos serviços de registo e notariado” e a “Taxa sobre assuntos de tráfego”, com acréscimos de 73,49 milhões de patacas e de 53,99 milhões de patacas, respectivamente, em comparação com o ano de 2020. O item “Taxas de despejo dos resíduos de materiais construção”, introduzido em 2021 por força da entrada em vigor do Regulamento Administrativo n.º 22/2020 (Regime de Gestão de Resíduos de Materiais de Construção), registou em 2021 uma

receita no valor de 17,92 milhões de patacas.

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Taxa de justiça e custas judiciais	45,370	45,370	90,245	68,926	198.9
Taxas dos serviços de registo e notariado	557,479	557,479	598,169	524,682	107.3
Taxas de serviços de identificação	42,000	20,800	20,054	25,167	96.4
Taxas sobre assuntos cívicos e municipais	31,898	31,898	25,294	22,053	79.3
Taxas de construção urbana	45,850	45,850	51,348	57,177	112.0
Emolumentos portuários e marítimos (a)	30,000	30,000	6,363	8,616	21.2
Registo de propriedade industrial	34,684	34,684	42,259	37,760	121.8
Taxas de entrada, permanência/residência em Macau	26,431	26,431	18,697	19,988	70.7
Taxas dos registos de contabilistas	385	385	1,285	354	333.8
Taxas a cobrar pela emissão de licenças de obras (b)	1,443	1,443	406	1,772	28.1
Taxa a cobrar pela realização de vistorias	870	870	779	875	89.5
Taxa sobre actividades financeiras e monetárias	900	900	1,219	3,448	135.5
Taxa sobre assuntos de tráfegos	277,633	277,633	306,654	252,660	110.5
Taxa sobre água bruta	52,625	52,625	59,005	58,613	112.1
Taxa da indústria de turismo e de diversões	6,652	6,652	6,815	1,382	102.4
Taxa da actividade de mediação imobiliária	4,200	2,600	3,057	1,101	117.6
Taxas dos serviços prestados pela Autoridade de Aviação Civil (c)	375	375	1,662	1,141	443.2
Taxas a cobrar segundo o Regime de qualificações nos domínios da construção urbana e do urbanismo	58	58	138	130	238.9
Taxas de despejo dos resíduos de materiais construção	80,000	10,000	17,924	0	179.2
Outras - Taxas	15,613	15,613	16,036	11,092	102.7
Total	1,254,467	1,161,667	1,267,410	1,096,938	109.1

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(a) Emolumentos portuários e marítimos

As receitas deste item atingiram 6,36 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 21,2%. Devido à suspensão da maioria dos serviços de transporte marítimo de passageiros, as respectivas receitas sofreram uma diminuição acentuada.

(b) Taxas a cobrar pela emissão de licenças de obras

As receitas deste item cifraram-se em 0,41 milhão de patacas, menos 1,37 milhão de patacas do que no ano de 2020. A taxa foi calculada segundo a área bruta de construção e o número de pedidos de licença para a realização de obras de grande escala, em 2021, foi menor do que o previsto, pelo que as receitas derivadas de “Taxas a cobrar pela emissão de licenças de obras” sofreram também uma redução.

(c) Taxas dos serviços prestados pela Autoridade de Aviação Civil

As receitas deste item foram de 1,66 milhão de patacas, com um acréscimo de 0,52 milhão de patacas face ao ano de 2020. Nos termos do disposto no Regulamento Administrativo n.º 15/2020 (Benefícios temporários para minorar o impacto negativo da Pneumonia causado pelo novo tipo de coronavírus sobre as diversas actividades), foi fixada a isenção de pagamento deste serviço, ao passo que em 2021 tal medida de isenção não foi determinada, pelo que a respectiva rubrica de receita registou um aumento em comparação com o ano de 2020.

(ii) Multas e outras penalidades pecuniárias

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Infracções fiscais	7,100	7,100	6,773	8,371	95.4
Sentenças judiciais e leis de processo	10,403	10,403	34,546	14,994	332.1
Três por cento de dívida	1,560	1,560	3,344	3,464	214.4
Juros de mora	21,732	21,732	15,734	17,897	72.4
Juros compensatórios	5,103	5,103	1,919	5,252	37.6
Infracções administrativas	287,986	287,905	218,344	205,040	75.8
Outras - Multas e penalidades pecuniárias	9,027	9,027	17,065	19,128	189.1
Total	342,910	342,829	297,727	274,146	86.8

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

A receita desta rubrica totalizou em 2021 o valor de 297,73 milhões de patacas, representando uma taxa de execução de 86,8%, reflectindo, no entanto, um acréscimo de 23,58 milhões de patacas em relação a 2020, na qual, as receitas cobradas pelos tribunais provenientes de “Sentenças judiciais e leis de processo”, aumentaram 19,55 milhões de patacas comparativamente ao ano anterior. Por outro lado, as receitas derivadas da aplicação das multas por violação da Lei n.º 3/2007 (Lei do Trânsito Rodoviário), foram de 127,11 milhões de patacas, com um acréscimo de 14,67 milhões de patacas face ao ano de 2020.

4. Rendimentos da propriedade

Os rendimentos da propriedade totalizaram em 2021 o valor de 2 081,29 milhões de patacas, verificando-se uma taxa de execução de 262,7%. Em comparação com 2020, estes registaram um acréscimo de 219,7%, ou seja, de 1 430,30 milhões de patacas, devido sobretudo à cobrança lançada na rubrica de “Prémios de concessão de terrenos”, na qual se salienta o valor do prémio do terreno do

lote P, nos Novos Aterros da Areia Preta, concedido por arrendamento, de 1 339,84 milhões de patacas.

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Rendas de terrenos	426,097	426,097	310,498	277,205	72.9
Prémios de concessões de terrenos	15,303	15,303	1,443,500	82,264	9,432.9
Rendas de habitações	243,727	230,727	202,341	180,387	87.7
Rendas de edifícios e instalações (i)	202,064	120,049	124,678	108,745	103.9
Rendas de bens duradouros	560	230	276	423	120.0
Outros	0	0	0	1,967	0.0
Total	887,750	792,405	2,081,293	650,990	262.7

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Rendas de edifícios e instalações

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Rendas de fracções comerciais	48,123	40,727	44,198	38,849	108.5
Rendas de instalações desportivas (a)	29,502	16,502	17,133	12,089	103.8
Rendas de edifícios da Pelota Basca	8,800	8,800	8,800	8,800	100.0
Receita dos auto-silos	80,975	20,306	24,138	24,498	118.9
Outras - Rendas de edifícios e de instalações (b)	34,663	33,713	30,409	24,509	90.2
Total	202,064	120,049	124,678	108,745	103.9

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(a) Rendas de instalações desportivas

As receitas desta rubrica, em 2021, averbaram um valor de 17,13 milhões de patacas, verificando-se um acréscimo de 41,7% relativamente às receitas de 2020, no valor de 12,09

milhões de patacas. Esta situação deveu-se, principalmente, ao abrandamento da epidemia em 2021, à abertura ordenada de várias instalações desportivas ao público e ao aumento da sua utilização, daí resultando um aumento significativo das respectivas receitas em comparação com o ano de 2020.

(b) Outras - Rendas de edifícios e de instalações

As receitas desta rubrica em 2021, registaram o valor de 30,41 milhões de patacas, traduzindo um aumento de 24,1%, melhor dizendo, de 5,90 milhões de patacas face às receitas de 24,51 milhões de patacas de 2020. O aumento inclui o das receitas com o arrendamento das instalações, cobradas pelo Instituto para os Assuntos Municipais em 2021.

5. Receitas das concessões

As receitas desta rubrica averbaram em 2021 o valor de 34 178,83 milhões de patacas, representando um crescimento de 13,6%, em relação às de 2020, no valor de 4 092,49 milhões de patacas.

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Receitas dos jogos de fortuna ou azar	(i)	50,005,389	33,725,389	33,909,574	29,808,160	100.5
Receitas das concessões de serviços de utilidade pública	(ii)	409,046	343,186	269,260	278,187	78.5
Total		50,414,435	34,068,575	34,178,834	30,086,347	100.3

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Receitas dos jogos de fortuna ou azar

As receitas desta rubrica registaram em 2021 um valor de 33 909,57 milhões de patacas,

verificando-se um acréscimo de 13,8%, aliás, de 4 101,41 milhões de patacas relativamente às receitas de 2020.

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Jogos de fortuna ou azar	(a)	49,790,000	33,510,000	33,724,069	29,645,778	100.6
Lotarias chinesas		2,938	2,938	4,409	3,662	150.1
Corridas de cavalos		18,701	18,701	16,639	17,384	89.0
Lotarias instantâneas e lotarias desportivas	(b)	193,750	193,750	164,458	141,337	84.9
Total		50,005,389	33,725,389	33,909,574	29,808,160	100.5

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(a) Jogos de fortuna ou azar

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Imposto especial sobre o jogo		45,500,000	30,100,000	30,353,803	26,561,541	100.8
Prémio		1,480,000	1,480,000	1,348,805	1,304,457	91.1
Comissões dos promotores de jogo		210,000	210,000	46,537	66,539	22.2
Contrib. p/desenv. urban. e promoção turística e segurança social		2,600,000	1,720,000	1,974,923	1,713,241	114.8
Total		49,790,000	33,510,000	33,724,069	29,645,778	100.6

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

Apesar de o mundo continuar a ser afectado pela COVID-19, a situação pandémica abrandou em 2021 em comparação com o ano de 2020. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, registou-se em 2021 um aumento de 30,7% no número de visitantes de Macau face ao ano de 2020, estimulando, em consequência, o acréscimo das receitas dos jogos de fortuna ou azar. As duas maiores receitas, o “Imposto especial sobre o jogo” e a “Contribuição

para o desenvolvimento urbano, promoção turística e segurança social”, directamente indexadas às receitas brutas da exploração do jogo, registaram um aumento de 14,3% e 15,3%, respectivamente, em relação a 2020, das quais, as receitas do “Imposto especial sobre o jogo” averbaram um valor de 30 353,80 milhões de patacas, verificando-se um aumento de 3 792,26 milhões de patacas face às cobradas em 2020, no valor de 26 561,54 milhões de patacas, enquanto as receitas da rubrica “Contribuição para o desenvolvimento urbano e promoção turística e segurança social”, cobradas nos termos da alínea 8) do artigo 22.º da Lei n.º 16/2001, destinadas ao desenvolvimento urbanístico, à promoção turística e à segurança social, registaram em 2021 um aumento de 261,68 milhões de patacas, em comparação com as de 2020. Por outro lado, a receita das “Comissões dos promotores de jogo” foi de 46,54 milhões de patacas, com uma taxa de execução de apenas 22,2%, devido ao facto de, aquando da elaboração do Orçamento da RAEM para o ano económico de 2021 em meados de 2020, se ter previsto que a situação epidémica não iria prolongar-se por muito mais tempo, pelo que se procedeu a uma avaliação positiva sobre esta receita; continuando o ambiente económico de Macau a ser afectado pela epidemia em 2021, tendo a receita efectiva das “Comissões dos promotores de jogo” sido, portanto, inferior à prevista no orçamento.

(b) Lotarias instantâneas e lotarias desportivas

As receitas da “Renda anual de lotarias desportivas” averbaram 160,35 milhões de patacas, verificando-se um acréscimo de 16,0%, ou seja, de 22,09 milhões de patacas, face às de 2020, no valor de 138,26 milhões de patacas.

(ii) Receitas das concessões de serviços de utilidade pública

As receitas desta rubrica, em 2021, evidenciaram um valor de 269,26 milhões de patacas, menos

8,93 milhões de patacas relativamente ao ano de 2020.

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Exclusivo do serviço de abastecimento de água	11,960	11,960	11,855	13,813	99.1
Exclusivo da energia eléctrica	69,330	69,330	63,086	69,077	91.0
Exclusivo do abastecimento de gás natural (a)	6,153	6,153	0	3,791	0.0
Exploração de silos e parques automóveis	226,768	226,768	178,846	153,151	78.9
Exclusivo da Companhia de Transportes Aéreos Air Macau (b)	1	1	0	3,009	0.0
Rendimentos dos contratos de concessão para o Porto de Ká-Hó	555	555	2,076	555	373.9
Exclusivo da Sociedade do Mercado Abastecedor Nam Yue	516	516	525	516	101.7
Receitas da exploração da indústria de transportes de passageiros em táxis especiais (c)	1	1	1,200	650	120,000.0
Receitas dos contratos de concessão da exploração do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior (d)	21,600	16,198	5,402	19,809	33.4
Receitas dos contratos de concessão da gestão e exploração das áreas comerciais do Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa (d)	12,000	8,689	3,311	5,518	38.1
Receitas dos contratos de concessão da gestão e exploração da área de atracação de iates em Coloane	3,940	2,953	2,960	3,618	100.2
Receitas da concessão da gestão e exploração das áreas comerciais do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior (e)	60	60	0	0	0.0
Receitas da concessão de gestão e exploração das áreas comerciais do Edifício do Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau (f)	56,160	0	0	4,680	-
Outros	1	1	0	0	0.0
Total	409,046	343,186	269,260	278,187	78.5

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(a) Exclusivo do abastecimento de gás natural

A rubrica em causa não registou qualquer receita no ano de 2021, devido ao facto de as duas concessionárias terem registado prejuízos no exercício de 2020, pelo que ficaram isentas do pagamento das retribuições referentes ao exercício em causa.

(b) Exclusivo da Companhia de Transportes Aéreos Air Macau

A rubrica em causa não registou qualquer receita no ano de 2021, devido aos prejuízos registados pela Companhia de Transportes Aéreos Air Macau, S.A.R.L. no exercício de 2020 e aos lucros apurados antes do imposto serem negativos face ao impacto causado pela epidemia. De acordo com o estipulado no contrato de concessão, não houve lugar ao pagamento da retribuição do exercício de 2020.

(c) Receitas da exploração da indústria de transportes de passageiros em táxis especiais

A receita desta rubrica em 2021, foi de 1,20 milhão de patacas, com um acréscimo de 84,6% em relação ao ano de 2020. Segundo o contrato de concessão, a retribuição pecuniária é calculada pela concessionária em função do número de licenças de táxis, detidas no último dia de cada ano civil. Por seu turno, visto que o número das licenças em 2020 foi superior ao de 2019, verificou-se um aumento na retribuição paga pela concessionária em 2021 em relação a do ano de 2020.

(d) Receitas dos contratos de concessão da exploração do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior e Receitas dos contratos de concessão da gestão e exploração das áreas comerciais do Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa

As receitas destas rubricas, no ano de 2021, foram de 5,40 milhões e 3,31 milhões de patacas, tendo decrescido 72,7% e 40,0%, respectivamente, em relação a 2020. As respectivas concessionárias ficaram isentas do pagamento da retribuição devida em 2021, devido ao impacto pandémico, especialmente em virtude do encerramento, desde o início de 2020, do Terminal Marítimo de Hong Kong-Macau, sito em Sheung Wan, na RAEHK, o que provocou a suspensão de todos os serviços de transporte de passageiros entre Hong Kong e Macau, bem como impediu a exploração normal das áreas comerciais do terminal.

- (e) Receitas da concessão da gestão e exploração das áreas comerciais do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior

Não se registou qualquer receita em 2021, dado que a Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água não procedeu à abertura do concurso público para a concessão de gestão e exploração das respectivas áreas comerciais.

- (f) Receitas da concessão de gestão e exploração das áreas comerciais do Edifício do Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau

Face à restrição transfronteiriça entre Hong Kong, Zhuhai e Macau, devido à pandemia, a baixa afluência de pessoas no Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau afectou a exploração das áreas comerciais do edifício. Assim sendo, as respectivas concessionárias ficaram isentas do pagamento da retribuição devida em 2021.

6. Receitas financeiras

As receitas desta rubrica totalizaram em 327,35 milhões de patacas, menos 76,89 milhões de patacas face a 2020. Esta situação deveu-se principalmente ao facto de o Governo da RAEM ter recebido em 2020 os dividendos preferenciais distribuídos pela CAM - Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, S.A.R.L., no valor de 65,19 milhões de patacas, sem receitas análogas em 2021. Por sua vez, as “Comparticipações nos lucros” têm como fonte o valor da participação nos saldos da Autoridade Monetária de Macau (AMCM), sendo os valores de 2021 e 2020, ambos equivalentes a 250,00 milhões de patacas.

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Juros e dividendos	130,957	129,852	77,354	151,080	59.6
Comparticipações nos lucros	250,000	250,000	250,000	250,000	100.0
Outras	3,200	1	0	3,164	0.0
Total	384,157	379,853	327,354	404,244	86.2

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

7. Venda de bens e serviços

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Alojamento e alimentação		33,501	28,891	23,435	17,053	81.1
Cultura, desporto e recreio	(i)	54,141	34,541	35,631	29,028	103.2
Higiene, saúde e medicina	(ii)	92,193	92,193	169,297	282,444	183.6
Ensino e formação	(iii)	567,548	567,548	605,868	467,862	106.8
Imprensa e publicações		78,600	75,742	75,792	73,338	100.1
Investigação, consultadoria e tradução	(iv)	49,952	49,952	68,911	79,790	138.0
Gestão imobiliária		28,913	28,913	26,025	27,700	90.0
Actividades de promoção sobre desenvolvimento económico		5,000	1,000	1,541	1,872	154.1
Serviços de manutenção e reparação de veículos		2,570	2,570	1,643	1,989	63.9
Venda de material abatido		129	128	516	125	404.5
Hasta pública		6,544	6,544	5,663	5,318	86.5
Outras		19,056	18,356	17,918	16,490	97.6
Total		938,146	906,377	1,032,241	1,003,009	113.9

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Cultura, desporto e recreio

A receita desta rubrica foi de 35,63 milhões de patacas, representando um aumento de 22,7%, ou seja, de 6,60 milhões de patacas em comparação com o ano de 2020, com as receitas do Fundo do Desporto a cifrarem-se em 27,31 milhões de patacas. Devido ao abrandamento da epidemia em 2021, os diversos projectos desportivos voltaram a ser sucessivamente realizados, e as instalações desportivas estiveram gradualmente abertas, daí resultando o aumento das respectivas receitas.

(ii) Higiene, saúde e medicina

A receita desta rubrica registou-se um valor de 169,30 milhões de patacas, sendo a taxa de execução de 183,6%, menos 113,15 milhões de patacas face à de 2020, devido principalmente à redução das receitas dos Serviços de Saúde na venda de máscaras e na prestação de serviços de testes de ácido nucleico.

(iii) Ensino e formação

A receita desta rubrica foi obtida pela prestação de diversos cursos de formação destinados aos serviços e organismos públicos. Em 2021, as receitas arrecadadas pela Universidade de Macau, pelo Instituto Politécnico de Macau e pelo Instituto de Formação Turística de Macau, totalizaram 98,3% da receita lançada na rubrica “Ensino e formação”, respectivamente, de 428,31 milhões de patacas, de 111,09 milhões de patacas e de 55,99 milhões de patacas.

(iv) Investigação, consultadoria e tradução

As receitas da “Investigação, consultadoria e tradução” provieram, na sua maioria, dos respectivos serviços prestados pela Universidade de Macau, tendo-se registado, em 2021, uma receita de 66,63 milhões de patacas, representando um decréscimo de 10,32 milhões de patacas, ou seja, menos 13,4% face ao ano de 2020, cuja cobrança havia sido de 76,96 milhões de patacas.

8. Transferências

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Comparticipações		20,000	18,000	17,060	18,492	94.8
Transferências do orçamento central da RAEM	(i)	0	0	10	0	-
Transferências dos orçamentos privativos dos serviços e organismos autónomos	(ii)	150,000	137,604	115,033	151,674	83.6
Outras		77,962	77,962	77,424	34,354	99.3
Total		247,962	233,565	209,527	204,519	89.7

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Transferências do orçamento central da RAEM

A receita desta rubrica é constituída por transferências obtidas pelos serviços e organismos autónomos, provenientes do orçamento central, cujas verbas não tenham sido ainda compensadas.

(ii) Transferências dos orçamentos privativos dos serviços e organismos autónomos

A receita desta rubrica foi constituída, principalmente, por transferências obtidas pelos serviços e organismos autónomos, provenientes dos organismos especiais, averbando-se em 2021 um valor de 115,03 milhões de patacas, representando uma diminuição de 36,64 milhões de patacas, relativamente ao ano de 2020.

9. Outras receitas correntes

A receita desta rubrica ascendeu a 164,66 milhões de patacas, sendo a taxa de execução de 162,9%, na qual, as “Outras – outras receitas correntes” cifraram-se em 122,20 milhões de patacas, incluindo o saldo remanescente existente nas contas dos contribuintes e que, nos termos do n.º1 do artigo 17.º da Lei n.º 8/2006, foi revertido para a Caixa do Tesouro da RAEM, sem a reversão de direitos por parte do mesmos.

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Quotas de sócios	18,832	18,832	19,470	19,026	103.4
Remunerações dos delegados do governo	756	756	607	586	80.3
Comparticipações das receitas de balcão de câmbio	12,918	12,918	2,488	3,318	19.3
Indemnizações	2,546	2,546	19,810	19,599	778.0
Recuperações de créditos	1	1	86	66	8,574.2
Outras – outras receitas correntes	66,055	66,035	122,199	213,485	185.1
Total	101,107	101,087	164,659	256,081	162.9

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

10. Venda de instalações e equipamentos

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Venda de bens imóveis (i)	696	696	33,468	190,743	4,810.1
Venda de bens móveis	155	155	322	232	207.3
Total	851	851	33,790	190,975	3,970.2

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Venda de bens imóveis

A receita desta rubrica averbou o valor de 33,47 milhões de patacas, verificando-se uma taxa de execução de 4 810,1%, correspondente a um decréscimo de 82,5% face ao ano de 2020, no valor de 190,74 milhões de patacas. As receitas de 2021 resultantes da venda de habitações públicas foram de 30,05 milhões de patacas, com um decréscimo de 159,27 milhões de patacas, ou seja, menos 84,1% face ao ano de 2020, no qual foi averbado um valor de 189,32 milhões de patacas.

11. Activos financeiros

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Empréstimos	(i)	705,457	578,357	789,182	883,417	136.5
Total		705,457	578,357	789,182	883,417	136.5

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Empréstimos

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Empréstimos a curto prazo		110	60	0	11	0.0
Empréstimos a médio e longo prazos	(a)	705,347	578,297	789,182	883,406	136.5
Total		705,457	578,357	789,182	883,417	136.5

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(a) Empréstimos a médio e longo prazos

A receita desta rubrica compreende as receitas de reembolso de empréstimos, oriundas, essencialmente, de diversos planos de empréstimos dos serviços e organismos autónomos,

nomeadamente, do Fundo do Desenvolvimento Industrial e de Comercialização, do Fundo de Acção Social Escolar, do Fundo das Indústrias Culturais, da Obra Social de Polícia de Segurança Pública, do Fundo de Desenvolvimento e Apoio à Pesca, do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia, do Fundo de Reparação Predial, etc. Na rubrica “Outros - empréstimos a médio e longo prazos”, foram incluídos o empréstimo concedido a Zhuhai para o apoio à construção do sistema hídrico de Zhuyin, no valor de 35,37 milhões de patacas, deduzido da despesa da água bruta para efeitos de restituição, e ainda os dois empréstimos devolvidos ao Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercialização relativos à “Verba de apoio económico com carácter urgente para os condutores de táxi” e ao “Plano de apoio especial às pequenas e médias empresas, afectadas pelo tufão Hato”, no valor total de 220,39 milhões de patacas, bem como os empréstimos sem juros, devolvidos, parcialmente, ao Fundo das Indústrias Culturais, no valor de 11,59 milhões de patacas.

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Plano de Apoio a PME's	277,400	225,400	310,036	205,790	137.5
Planos de Concessão de Apoio					
Financeiro - FRP	30	30	47	59	155.3
Bolsas-empréstimo	90,000	90,000	163,772	192,053	182.0
Plano de Concessão de Apoio - FDAP	5,000	4,018	4,066	4,037	101.2
Plano de Apoio a Jovens					
Empreendedores	36,460	30,292	38,742	37,119	127.9
Empréstimos a sócios	5,805	5,805	4,961	5,223	85.5
Outros	290,652	222,752	267,558	439,127	120.1
Total	705,347	578,297	789,182	883,406	136.5

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

12. Venda de acções e outras participações

No ano de 2021, nesta rubrica, registou-se uma receita de 11,29 milhões de patacas, proveniente da devolução do activo líquido por motivo da dissolução da Transferência Electrónica de Dados - Macau EDI VAN, S.A., no valor de 8,79 milhões de patacas, e da venda das acções da Waterleau Macau Limitada, detidas pela RAEM no valor de 2,50 milhões de patacas.

13. Outras receitas de capital

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Reposições dos pagamentos efectuados em anos anteriores	(i)	39,289	39,277	435,265	296,377	1,108.2
Mobilização dos saldos de execução orçamental	(ii)	1,040,434	1,030,699	2,143,313	4,641,643	207.9
Mobilização da reserva financeira da RAEM	(iii)	26,581,306	44,334,552	37,556,547	46,597,595	84.7
Saldo da execução do orçamento central (três por cento)	(iv)	1,542,154	1,542,154	1,542,153	1,616,180	100.0
Outras		1	1	0	740	0.0
Total		29,203,183	46,946,682	41,677,278	53,152,534	88.8

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Reposições dos pagamentos efectuados em anos anteriores

As receitas deste ano cifraram-se em 435,27 milhões de patacas, com um acréscimo de 138,89 milhões de patacas face ao ano de 2020, abrangendo: a devolução, ao Fundo de Desenvolvimento Educativo, dos apoios financeiros liquidados mas não utilizados ao longo dos anos anteriores, no valor de 102,08 milhões de patacas; o valor remanescente

reposto na Caixa do Tesouro da RAEM, por prescrição, do “Plano de comparticipação pecuniária” dos anos anteriores, no valor de 59,03 milhões de patacas; e a devolução do valor remanescente, no valor de 13,33 milhões de patacas, referente à 2.ª fase do Plano de subsídio de consumo.

(ii) Mobilização dos saldos de execução orçamental

Trata-se do saldo da execução orçamental dos anos anteriores dos serviços e organismos autónomos, integrado na receita do ano a que respeitam, que se registou no montante total de 2 143,31 milhões de patacas, reflectindo um decréscimo de 53,8%, ou seja, de 2 498,33 milhões de patacas face ao ano de 2020.

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Serviços de Saúde	10,000	10,000	258,311	296,089	2,583.1
Instituto de Acção Social	1,000	1,000	20,729	82,504	2,072.9
Imprensa Oficial	16,000	10,000	9,994	21,507	99.9
Instituto de Habitação	12,000	12,000	12,309	21,088	102.6
Inst. Prom. Comércio Invest. Macau	30,000	30,000	26,905	45,651	89.7
Autoridade de Aviação Civil	100	100	1,027	836	1,026.7
Instituto Politécnico de Macau	5,000	5,000	6,277	8,066	125.5
Universidade de Macau	3,000	3,000	21,074	241,331	702.5
Cofre dos Assuntos de Justiça	29,613	29,613	91,837	98,455	310.1
Conselho de Consumidores	1	1	489	465	48,912.3
Instituto de Formação Turística de Macau	5,000	5,000	15,198	27,254	304.0
Obra Social da Polícia Segurança Pública	41,000	41,000	36,764	39,792	89.7
Obra Social do Corpo de Bombeiros	120	120	368	300	306.5
Comissariado da Auditoria	100	100	695	818	695.1
Gabinete do Procurador	300	300	3,666	7,529	1,221.9

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Gab. Presidente Tribunal Última Instância	2,000	2,000	10,495	10,414	524.7
Comissariado Contra a Corrupção	5,000	5,000	11,502	7,854	230.0
Assembleia Legislativa	500	500	2,537	8,155	507.4
Obra Social dos Serviços de Alfândega	50	50	27	26	53.1
Obra Social D. Serv. Assuntos Marít. Água	325	325	323	374	99.3
Obra Social da Polícia Judiciária	5,000	5,000	6,026	5,874	120.5
Instituto para os Assuntos Municipais	22,500	22,500	71,739	64,547	318.8
Fundo Desenv. Industrial Comercialização	22,218	22,218	204,705	1,610,432	921.4
Fundo p/Bonificações Crédito à Habitação	52,684	52,684	52,851	52,775	100.3
Fundo de Acção Social Escolar	10,000	10,000	20,476	19,821	204.8
Fundo do Desporto	20,000	20,000	157,230	91,041	786.2
Fundo de Cultura	30,000	27,142	27,142	47,528	100.0
Fundo de Turismo	150,000	150,000	419,345	876,344	279.6
Fundo Social Admin.Pública Macau	500	500	639	2,052	127.7
Fundo Correccional	360	210	206	481	98.1
Fundo Desenv. Ciências Tecnologia	100	100	15,729	8,905	15,728.9
Fundo de Desenv. Educativo	500	500	14,427	23,342	2,885.5
Fundo de Desenv. e Apoio à Pesca	52,800	52,072	52,072	104,512	100.0
Fundo de Reparação Predial	239,363	239,363	247,373	516,356	103.3
Fundo dos Pandas	500	500	751	1,214	150.3
F. Prot. Amb.Conserv. Energética	50,000	50,000	62,033	59,152	124.1
Fundo das Indústrias Culturais	500	500	21,760	12,323	4,352.1
Fundo Garantia Créditos Laborais	222,000	222,000	235,209	222,467	106.0
Fundo do Ensino Superior	300	300	3,072	3,970	1,023.8
Total	1,040,434	1,030,699	2,143,313	4,641,643	207.9

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(iii) Mobilização da reserva financeira da RAEM

Esta rubrica de receita compreende a utilização da reserva extraordinária referida no n.º 1 do artigo 5.º da Lei n.º 8/2011 (Regime Jurídico da Reserva Financeira), em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 8.º da mesma lei. Face ao impacto da epidemia e com vista a compensar a redução de receitas das concessões de jogos de fortuna ou azar dos casinos e de outras receitas, bem como a suportar as despesas resultantes da implementação de medidas de benefícios fiscais e de apoio económico, na previsão de que as receitas orçamentais não viessem a ser suficientes para satisfazer as despesas orçamentais, foram aprovadas, em 2021, pela Assembleia Legislativa, as Leis n.º 3/2021, n.º 17/2021 e n.º 18/2021, respectivamente, que visaram efectuar alterações ao OR/2021, para utilização de verbas da reserva extraordinária destinadas a manter o equilíbrio do Orçamento da RAEM. Após as três supracitadas alterações ao referido Orçamento, a receita do orçamento autorizado deste item cifrou-se em 44 334,55 milhões de patacas que, no final, foi utilizada a reserva extraordinária no valor total de 37 556,55 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 84,7%.

(iv) Saldo da execução do orçamento central (três por cento)

De acordo com as correspondentes disposições previstas na Lei n.º 14/2019 (Consolidação dos recursos financeiros do Fundo de Segurança Social), as verbas atribuídas ao FSS em 2021, dos 3% do saldo da execução do orçamento central referente ao ano económico de 2019, foram de 1 542,15 milhões de patacas, cuja taxa de execução foi de 100,0%.

14. Despesas com pessoal

Em termos de “Despesas com pessoal”, o orçamento autorizado situou-se em 26 912,78 milhões de patacas, sendo as despesas efectivas de 26 495,55 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 98,4%. O item “Remunerações principais” ocupou a maior proporção das despesas no âmbito desta rubrica.

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Remunerações principais	(i)	21,476,355	20,834,319	20,616,763	20,359,863	99.0
Outras remunerações, subsídios, abonos e prémios		3,376,333	3,501,488	3,316,696	3,242,068	94.7
Contribuições para os regimes de protecção social		2,608,149	2,576,977	2,562,091	2,558,746	99.4
Total		27,460,837	26,912,784	26,495,550	26,160,677	98.4

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Remunerações principais

O orçamento autorizado para as “Remunerações principais” cifrou-se em 20 834,32 milhões de patacas, sendo as despesas efectivas de 20 616,76 milhões de patacas, com um acréscimo de 256,90 milhões de patacas face ao ano de 2020. Em 2021, o índice 100 da tabela indiciária dos trabalhadores da Administração Pública de Macau manteve-se no valor de 9 100 patacas, pelo que, em dois anos consecutivos, as despesas efectivas não sofreram alterações substanciais.

15. Despesas com o funcionamento

Em termos das “Despesas com o funcionamento”, o orçamento autorizado cifrou-se em 13 578,71 milhões de patacas, sendo as despesas efectivas de 12 579,16 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 92,6%, correspondendo a um decréscimo de 107,33 milhões de patacas face ao ano de 2020.

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Bens não duradouros	(i)	2,652,908	3,335,107	2,985,688	3,031,526	89.5
Aquisição de serviços	(ii)	9,669,679	8,282,867	7,693,796	7,559,175	92.9
Diversas	(iii)	1,742,876	1,953,242	1,892,649	2,094,300	96.9
Outras		3,236	7,490	7,024	1,487	93.8
Total		14,068,699	13,578,706	12,579,157	12,686,488	92.6

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Bens não duradouros

Em 2021, o orçamento autorizado da rubrica “Bens não duradouros” cifrou-se em 3 335,11 milhões de patacas, tendo as despesas efectivas de 2 985,69 milhões de patacas, correspondendo a uma taxa de execução de 89,5%, verificando-se um decréscimo de 45,84 milhões de patacas, em comparação com as despesas efectivas do ano de 2020, devido, essencialmente, à estabilidade em 2021 do fornecimento de “Material de consumo clínico”, à redução de preços desse mesmo material e à redução da quantidade de máscaras adquiridas através do “Plano de fornecimento de máscaras”, que levaram a uma diminuição de despesas com “Material médico e clínico” dos Serviços de Saúde, no valor de 47,35 milhões de patacas, comparativamente a 2020.

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Matérias-primas, oficinas e material de consumo de restaurante	210,140	316,915	287,161	280,843	90.6
Combustíveis e lubrificantes	40,449	37,615	34,390	27,690	91.4
Munições e explosivos	15,359	5,405	4,006	1,590	74.1
Material de consumo de consumíveis de secretaria	118,528	99,394	91,141	110,338	91.7
Alimentos e bebidas	161,689	169,918	135,548	112,433	79.8
Vestuário	47,439	33,668	31,161	40,174	92.6
Material médico e clínico	1,801,684	2,435,888	2,202,317	2,246,056	90.4
Materiais promocionais e ofertas	98,488	71,874	57,642	56,342	80.2
Material de limpeza	38,527	49,595	43,512	40,020	87.7
Dádivas	17,945	12,321	10,809	13,678	87.7
Outros - Bens não duradouros	102,662	102,514	88,002	102,361	85.8
Total	2,652,908	3,335,107	2,985,688	3,031,526	89.5

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(ii) Aquisição de serviços

O orçamento autorizado para a “Aquisição de serviços” no ano de 2021 fixou-se em 8 282,87 milhões de patacas, com a despesa efectiva a ascender a 7 693,80 milhões de patacas, equivalente a uma taxa de execução de 92,9%, ou seja, um acréscimo de 134,62 milhões de patacas face ao ano de 2020.

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Conservação de bens	1,701,198	1,601,225	1,502,639	1,486,307	93.8
Energia eléctrica	730,841	651,675	611,200	571,512	93.8
Consumo de água	41,531	34,280	30,692	29,832	89.5
Higiene e limpeza (a)	405,991	410,512	389,524	326,581	94.9
Condomínio e segurança (b)	925,612	949,743	907,677	881,504	95.6
Comunicações, serviço postal e correio expresso	285,328	265,234	245,185	230,654	92.4
Encargos com a saúde (c)	621,973	803,606	734,902	684,481	91.5
Locação de bens (d)	1,085,869	1,034,274	986,930	1,084,568	95.4
Encargos de transportes	247,357	104,747	77,435	96,665	73.9
Representação (e)	50,412	17,380	10,173	7,182	58.5
Publicidade e propaganda (f)	972,867	697,211	647,789	556,880	92.9
Ensino e formação	213,970	170,109	143,716	131,828	84.5
Produção de publicações	50,848	41,285	38,482	42,298	93.2
Congressos (g)	67,544	9,957	7,353	2,409	73.8
Trabalhos pontuais	89,972	71,630	65,266	51,886	91.1
Actividades culturais e recreativas	454,712	194,241	169,308	176,213	87.2
Despesas financeiras de expediente	17,902	13,388	9,522	8,481	71.1
Visitas e actividades de intercâmbio em missão oficial de serviços (h)	21,942	3,590	2,142	1,841	59.7
Estudos e consultadoria	318,589	320,863	281,865	293,909	87.8
Seguros	68,036	61,579	56,510	55,596	91.8
Cunhagem de moeda e serviço de processamento de circulação de moedas	342,463	6,322	6,177	6,180	97.7
Despesas com a gestão financeira	300,000	300,000	300,000	300,000	100.0
Outras - Aquisição de serviços (i)	654,723	520,016	469,309	532,368	90.2
Total	9,669,679	8,282,867	7,693,796	7,559,175	92.9

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(a) Higiene e limpeza

O orçamento autorizado desta rubrica cifrou-se em 410,51 milhões de patacas e as despesas

efectivas foram de 389,52 milhões de patacas, com a taxa de execução de 94,9%, evidenciando um aumento de 62,94 milhões de patacas comparativamente ao ano de 2020, devendo-se, essencialmente, ao facto de os serviços públicos terem reforçado, face à epidemia constante, a limpeza e as condições de higiene nos estabelecimentos e instalações públicos, daí resultando aumento das despesas.

(b) Condomínio e segurança

O orçamento autorizado desta rubrica cifrou-se em 949,74 milhões de patacas e as despesas efectivas ascenderam a 907,68 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 95,6%, tendo-se verificado um aumento de 26,17 milhões de patacas em relação ao ano de 2020, devido, essencialmente, ao facto de os serviços públicos, em articulação com as medidas de combate epidémico, terem reforçado, designadamente, a inspecção e a medição de temperatura efectuadas pelo pessoal de segurança, na utilização por parte da população interessada dos espaços públicos e outros estabelecimentos.

(c) Encargos com a saúde

O orçamento autorizado para esta rubrica foi de 803,61 milhões de patacas e as despesas efectivas ascenderam a 734,90 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 91,5%, evidenciando uma subida de 50,42 milhões de patacas em relação ao ano de 2020. Devido à necessidade de prevenção e controlo da epidemia, em 2021, foram prestados serviços de várias rondas de testes de ácido nucleico em grande escala por instituições médicas privadas locais, daí resultando um aumento das respectivas despesas.

(d) Locação de bens

O orçamento autorizado para o item “Locação de bens” fixou-se em 1 034,27 milhões de patacas, tendo as despesas efectivas ascendido a 986,93 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 95,4%, significando uma diminuição de 97,64 milhões de patacas face ao ano de 2020. A razão tem a ver com o facto de alguns serviços públicos não terem renovado, após o seu termo, contratos de arrendamento celebrados anteriormente, por motivo de mudança de instalações para o novo edifício de escritórios e armazém possuídos pelo Governo da RAEM., daí resultando a diminuição das despesas desta rubrica.

(e) Representação

O orçamento autorizado desta rubrica cifrou-se em 17,38 milhões de patacas e as despesas efectivas foram de 10,17 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 58,5%, evidenciando um aumento de 2,99 milhões de patacas face ao ano de 2020. Apesar de o surto epidémico ter abrandado gradualmente, os serviços públicos reduziram o número e a escala das refeições de cortesia com vista a evitar a aglomeração de pessoas, levando a uma baixa taxa de execução desta despesa.

(f) Publicidade e propaganda

O orçamento autorizado para esta rubrica cifrou-se em 697,21 milhões de patacas e as despesas efectivas foram de 647,79 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 92,9%, evidenciando um acréscimo de 90,91 milhões de patacas face ao ano de 2020. Dado que a situação pandémica abrandou ao longo do ano de 2021, os serviços competentes, com o objectivo de atrair mais turistas a visitar a Macau, reforçaram as campanhas promocionais no exterior e realizaram várias exposições de grande envergadura, tendo, em consequência, as

despesas efectivas com a “Publicidade e propaganda” sido superiores às do ano de 2020.

(g) Congressos

O orçamento autorizado desta rubrica situou-se em 9,96 milhões de patacas e as despesas efectivas foram de 7,35 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 73,8%, evidenciando uma subida de 4,94 milhões de patacas face ao ano de 2020. A Conferência Especial Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau), inicialmente prevista para o final de 2021, foi adiada para o início de 2022, devido ao impacto da epidemia; no entanto, dado que os trabalhos preparatórios e o pagamento parcial das despesas foram efectuados em 2021, as despesas efectivas lançadas no item “Congressos” foram mais elevadas do que as relativas ao ano de 2020.

(h) Visitas e actividades de intercâmbio em missão oficial de serviço

O orçamento autorizado desta rubrica cifrou-se em 3,59 milhões de patacas e as despesas efectivas ascenderam a 2,14 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 59,7%, evidenciando uma subida de 0,30 milhão de patacas face a 2020. Embora a situação epidémica global tenha abrandado ao longo de 2021, as actividades de intercâmbio e visitas de estudo não poderiam ser realizadas de forma normal devido às restrições regionais, conduzindo, desta forma, a uma baixa taxa de execução de despesas desta rubrica.

(i) Outras – Aquisição de serviços

O orçamento autorizado desta rubrica cifrou-se em 520,02 milhões de patacas e as despesas efectivas foram de 469,31 milhões de patacas, menos 63,06 milhões de patacas face a 2020, devendo-se, essencialmente, à diminuição significativa do número de máscaras do Governo da

RAEM adquiridas pelos residentes face ao aumento de fornecimento da quantia de máscaras vendidas no mercado interno, daí terem decrescido as despesas administrativas com o “Plano de fornecimento de máscaras aos residentes de Macau” pagas pelos Serviços de Saúde às unidades e farmácias que vinham apoiando o Governo na venda de máscaras.

(iii) Diversas

O orçamento autorizado desta rubrica fixou-se em 1 953,24 milhões de patacas e as despesas efectivas foram de 1 892,65 milhões de patacas, com a taxa de execução de 96,9%, evidenciando um decréscimo de 201,65 milhões de patacas face ao ano de 2020. Em relação a esta rubrica, o item “restituições” ocupou o maior peso, pois foi através do mesmo que se efectuou a devolução de 70,0% do valor da colecta do imposto profissional devido e pago relativamente ao ano de 2019, com o limite máximo de 20 000 patacas, conforme o disposto pelo artigo 20.º do OR/2021 alterado pela Lei n.º 3/2021.

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Restituições	1,648,699	1,877,682	1,832,712	1,867,897	97.6
Compensação	4,343	5,227	2,625	164,223	50.2
Comparticipações e quotas	20,475	16,072	12,896	12,623	80.2
Diferenças cambiais	1,096	729	353	537	48.4
Prémios	28,124	20,844	14,378	21,705	69.0
Pagamento e adiantamento de créditos laborais	22,500	16,600	14,175	10,548	85.4
Outros	17,639	16,089	15,511	16,767	96.4
Total	1,742,876	1,953,242	1,892,649	2,094,300	96.9

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

16. Despesas com a prestação de serviços de utilidade pública

O orçamento autorizado desta rubrica cifrou-se em 1 111,41 milhões de patacas e as despesas efectivas ascenderam a 1 090,48 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 98,1%, evidenciando um aumento de 12,10 milhões de patacas face a 2020, o que se deveu, principalmente, à subida nas tarifas de energia eléctrica para iluminação pública e nas taxas de manutenção do sistema de iluminação pública, pagas à Companhia de Electricidade de Macau, S.A. em 2021, no valor de 19,21 milhões de patacas, relativamente às de 2020.

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Água bruta	300,000	288,000	285,410	292,177	99.1
Exploração e vigilância de tratamento de águas residuais	157,128	136,010	135,356	128,684	99.5
Exploração e vigilância de tratamento de resíduos	432,845	450,963	445,231	439,602	98.7
Obras de estradas e pontes, taludes e canais de navegação	37,057	55,595	52,513	42,463	94.5
Rede viária	52,945	47,137	44,990	60,015	95.4
Rede de iluminações públicas	126,016	123,591	122,166	102,957	98.8
Saúde pública	8,510	8,510	3,529	4,831	41.5
Outras - Comparticipações de projectos por utilidade pública	1,000	1,600	1,281	7,650	80.1
Total	1,115,501	1,111,406	1,090,477	1,078,378	98.1

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

17. Regime de aposentação e sobrevivência

O orçamento autorizado desta rubrica cifrou-se em 7,75 milhões de patacas e as despesas efectivas ascenderam a 2,87 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 37,1%. Ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 36/97/M (Regime da concessão de pensões de preço de sangue e de pensões por serviços excepcionais ou relevantes prestados à comunidade) e na Lei n.º 8/2006 (Regime de Previdência dos Trabalhadores dos Serviços Públicos), os contribuintes ou os respectivos familiares podem, conforme o caso, requerer pensão de aposentação ou de sobrevivência, em resultado de ferimento ou falecimento dos contribuintes ocorrido no exercício de funções. Tratando-se de uma situação incerta, torna-se difícil avaliar a viabilidade de execução das despesas através desta rubrica.

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Pensões	2,473	2,473	983	983	39.7
Pensões de sobrevivência	1,725	1,725	939	939	54.4
Subsídios de residência	762	762	471	529	61.8
Subsídios de família	98	98	33	33	33.3
Subsídio do 14.º mês	350	350	160	160	45.8
Subsídio de natal	350	350	160	160	45.8
Prémio de prestação de serviço a longo prazo	1,194	1,194	129	0	10.8
Outros - Pensões e outras prestações	799	799	0	0	0.0
Total	7,752	7,752	2,875	2,804	37.1

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

18. Transferências, apoios e abonos

O orçamento autorizado desta rubrica, em 2021, cifrou-se em 35 925,17 milhões de patacas e as despesas efectivas ascenderam a 33 747,16 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 93,9%, representando uma redução de 4 906,97 milhões de patacas relativamente ao ano de 2020.

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Transferências	(i)	4,678,429	4,174,980	4,164,344	5,241,078	99.7
Apoios e abonos	(ii)	23,846,486	31,750,189	29,582,819	33,413,054	93.2
Total		28,524,915	35,925,169	33,747,163	38,654,132	93.9

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Transferências

As “Transferências” compreendem as verbas de consignações e de participações transferidas nos termos da lei para os serviços e organismos autónomos, bem como as transferências ou subsídios concedidos aos serviços e organismos autónomos por alguns serviços públicos. O orçamento autorizado neste âmbito cifrou-se em 4 174,98 milhões de patacas, tendo as despesas efectivas atingido 4 164,34 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 99,7%, registando-se um decréscimo de 1 076,73 milhões de patacas face ao ano de 2020.

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Consignações	(a)	1,545,859	1,545,859	1,545,837	1,619,126	100.0
Participações	(b)	2,996,701	2,277,089	2,277,089	2,814,629	100.0
Transferências orçamentais	(c)	135,869	352,033	341,419	807,324	97.0
Total		4,678,429	4,174,980	4,164,344	5,241,078	99.7

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(a) Consignações

O orçamento autorizado desta rubrica ascendeu a 1 545,86 milhões de patacas, enquanto as despesas efectivas atingiram 1 545,84 milhões de patacas, menos 73,29 milhões de patacas do que as efectuadas em 2020, devido, principalmente, ao facto de terem sido transferidos 3% do saldo de execução do orçamento central para o FSS, conforme o disposto nesse sentido na Lei n.º 14/2019 (Consolidação dos recursos financeiros do Fundo de Segurança Social), com o objectivo de assegurar o funcionamento sustentável do regime de segurança social. Dado que o saldo de execução do orçamento central de 2019 foi inferior ao de 2018, a quantia transferida para o FSS também foi menor.

(b) Comparticipações

O orçamento autorizado e as despesas efectivas deste item foram ambos de 2 277,09 milhões de patacas, menos 537,54 milhões de patacas comparativamente a 2020, devendo-se sobretudo à diminuição nas contribuições do jogo atribuídas ao FSS.

(c) Transferências orçamentais

O orçamento autorizado deste item foi de 352,03 milhões de patacas, com o valor das despesas efectivas a fixar-se em 341,42 milhões de patacas, todo ele atribuído ao Fundo de Pensões (FP). Registou-se uma redução das despesas no valor de 465,90 milhões de patacas em relação ao ano de 2020, devido ao facto de em 2020 ter sido efectuada uma dotação adicional, de uma só vez, no valor de 700,00 milhões de patacas, atribuída ao FP, destinada à cobertura da parte da diferença

entre a receita e a despesa do Regime de Aposentação e Sobrevivência, enquanto em 2021 não houve lugar à respectiva dotação adicional.

(ii) Apoios e abonos

O orçamento autorizado da rubrica “Apoios e abonos” fixou-se em 31 750,19 milhões de patacas, tendo as despesas efectivas ascendido a 29 582,82 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 93,2%, representando um decréscimo de 3 830,23 milhões de patacas face às contabilizadas em 2020, devido, principalmente, à inexistência em 2021 da injeção adicional nas contas individuais de previdência central não obrigatória; ao facto de, face ao impacto da epidemia, a apreciação e autorização de obras ter sido impedida, o que não foi liquidada, conforme o previsto, parte das taxas de utilização de propriedades dos edifícios na Zona do Posto Fronteiriço da Parte de Macau do Posto Fronteiriço de Hengqin e zonas contíguas; ter em conta que, entretanto, foram concluídas em 2020 as obras principais do Edifício do Posto Fronteiriço Qingmao Norte e Acesso da Ligação; e ter uma menor quantidade de obras planeadas e concluídas em 2021 face ao ano de 2020, daí resultando que as despesas de obras foram substancialmente reduzidas quando comparadas com as de 2020.

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Fundações, associações e organizações	(a)	8,412,159	8,069,429	7,698,334	8,002,037	95.4
Empresas	(b)	2,375,664	2,128,288	2,074,335	3,172,824	97.5
Famílias e indivíduos	(c)	12,415,023	18,063,741	17,284,124	19,620,932	95.7
Plano de apoio especial	(d)	0	2,300,000	1,842,698	0	80.1
Outras - Apoios e abonos	(e)	643,641	1,188,731	683,328	2,617,260	57.5
Total		23,846,486	31,750,189	29,582,819	33,413,054	93.2

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(a) Fundações, associações e organizações

O orçamento autorizado desta rubrica foi de 8 069,43 milhões de patacas, enquanto as despesas efectivas ascenderam a 7 698,33 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 95,4%, representando uma queda de 303,70 milhões de patacas face a 2020.

Entre estas despesas, destacam-se:

- as do item “Outras - Fundações, associações e organizações” cuja contabilização se fixou em 2 366,04 milhões de patacas, incluindo o apoio financeiro relacionado com a área da saúde concedido às instituições e associações pelos Serviços de Saúde, no valor de 721,14 milhões de patacas;
- os apoios e subsídios educativos atribuídos pela Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento de Juventude às escolas e associações, no valor de 555,65 milhões de patacas;
- o apoio financeiro concedido pelo Fundo de Desenvolvimento Educativo a entidades sem fins lucrativos e a indivíduos, destinado à promoção do desenvolvimento educativo, no valor de 475,59 milhões de patacas;
- o apoio financeiro para a investigação e popularização científica atribuído pelo Fundo para o Desenvolvimento das Ciências, no valor de 167,87 milhões de patacas;
- o apoio financeiro prestado pelo Fundo do Desporto às associações desportivas para a organização de eventos competitivos e de acções de formação nesta área, no valor de 106,02 milhões de patacas.

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Plano de apoio financeiro para a administração de edifícios	1,565	572	568	222	99.3
Plano de desenvolvimento escolar	153,700	121,700	115,494	128,704	94.9
Subsídio do ensino gratuito	3,055,640	3,037,440	3,012,788	2,900,054	99.2
Subsídio da melhoria do rácio professores/turma ou do rácio alunos/professor	752,061	746,826	742,802	746,523	99.5
Actividades de apoio social	1,522,464	1,509,475	1,460,595	1,544,556	96.8
Fundo social e assistencial	100	100	50	60	50.0
Outras - Fundações, associações e organizações	2,926,628	2,653,316	2,366,037	2,681,919	89.2
Total	8,412,159	8,069,429	7,698,334	8,002,037	95.4

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(b) Empresas

O orçamento autorizado da rubrica “Empresas” cifrou-se em 2 128,29 milhões de patacas, tendo as despesas efectivas ascendido a 2 074,34 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 97,5%, registando-se uma descida de 1 098,49 milhões de patacas comparativamente ao ano de 2020; a descida deveu-se, essencialmente, ao facto de que, à medida da entrada em vigor, a partir de 1 de Janeiro de 2021, dos contratos revistos de concessão do serviço público de transportes colectivos rodoviários de passageiros, celebrados entre o Governo da RAEM e duas companhias de autocarros, a forma de cálculo do apoio financeiro ter sido diferente da prevista no contrato de concessão inicial, sendo que o subsídio das tarifas a idosos, pessoas portadoras de deficiência e estudantes constitui um subsídio individual, em termos da natureza das despesas. Portanto, a partir de 2021, este subsídio passou a ser suportado pela classificação económica “Apoio financeiro aos transportes públicos”, razão pela qual o valor do apoio financeiro, suportado

através da rubrica das despesas “Empresas” e concedido a duas companhias de autocarros, foi reduzido em 434,83 milhões de patacas, em comparação com 2020. Para além disso, o montante do apoio financeiro requerido em 2021 junto da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego pela Sociedade do Metro Ligeiro de Macau, S.A., foi diminuído em 332,51 milhões de patacas face ao ano de 2020.

	2021 Orçamento inicial	2021 Orçamento autorizado	2021 Despesas efectivas	2020 Despesas efectivas	2021 Execução (%)
Subsídio de serviço público de radiodifusão e teledifusão	301,872	301,872	301,872	394,470	100.0
Apoio financeiro ao serviço público de transportes colectivos rodoviários de passageiros	669,000	643,910	635,550	1,070,377	98.7
Assistência financeira ao metro ligeiro	945,870	880,863	878,984	1,211,498	99.8
Outras - Empresas	458,922	301,643	257,930	496,479	85.5
Total	2,375,664	2,128,288	2,074,335	3,172,824	97.5

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(c) Famílias e indivíduos

Na rubrica “Apoios e abonos”, as “Famílias e indivíduos” foram o item que registou o valor da despesa mais elevado. O orçamento autorizado cifrou-se em 18 063,74 milhões de patacas, com as despesas efectivas a alcançarem o valor de 17 284,12 milhões de patacas e uma taxa de execução de 95,7%, representando uma diminuição de 2 336,81 milhões de patacas em comparação com o ano de 2020.

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Plano de comparticipação pecuniária no desenvolvimento económico	(1)	7,235,068	7,160,000	7,154,544	7,097,493	99.9
Conta individual do regime de previdência central não obrigatório	(2)	303,800	154,164	145,060	2,854,095	94.1
Plano do subsídio para o consumo de electricidade	(3)	540,000	505,000	494,694	740,197	98.0
Programa de comparticipação nos cuidados de saúde	(4)	320,000	370,000	351,177	373,951	94.9
Subsídio para docentes de instituições educativas particulares		795,700	807,700	792,724	758,146	98.1
Programa de desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo	(5)	283,263	283,263	211,428	103,334	74.6
Subsídio de propinas aos alunos que não sejam beneficiários da escolaridade gratuita		170,941	170,941	166,116	158,865	97.2
Subsídio para aquisição de manuais escolares para os alunos residentes de Macau das escolas que frequentem educação regular	(6)	260,674	261,274	257,572	250,715	98.6
Subsídio para a aquisição de material escolar a estudantes do ensino superior	(7)	100,650	98,300	97,634	111,933	99.3
Subsídio para idosos	(8)	952,200	971,028	968,211	895,248	99.7
Subsídio de invalidez	(9)	181,800	196,862	196,435	193,612	99.8
Plano provisório de atribuição de abono de residência a agregados familiares da lista de candidatos a habitação social		13,000	7,072	7,021	17,805	99.3
Subsídio complementar aos rendimentos do trabalho		833	4	4	5,882	99.0
Plano de apoio financeiro para reparação de edifícios		18,000	10,641	10,620	11,288	99.8

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Plano de apoio financeiro para reparação das partes comuns de edifícios das classes P e M		20,030	24,550	24,379	20,364	99.3
Abonos sociais e subsídios	(10)	1,080	600	455	0	75.8
Programa de benefício das tarifas - Despesas com a produção do passe e outros		1,280	1,280	1,149	1,325	89.8
Medidas do subsídio complementar à remuneração paga na licença de maternidade		40,000	7,000	5,875	1,796	83.9
Apoio financeiro aos transportes públicos	(11)	332,000	341,140	331,177	0	97.1
Subsídio complementar aos rendimentos do trabalho para trabalhadores portadores de deficiência	(12)	0	515	443	0	86.1
Outras - Famílias e indivíduos	(13)	844,704	6,692,408	6,067,406	6,024,882	90.7
Total		12,415,023	18,063,741	17,284,124	19,620,932	95.7

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

- (1) Atribuições de 10 000 patacas a cada residente permanente de Macau e 6 000 patacas a cada residente não permanente;
- (2) Verba única de activação de 10 000 patacas; sem injeção adicional;
- (3) Subvenção do pagamento de tarifas de energia eléctrica, no valor mensal de 200 patacas por cada unidade habitacional;
- (4) Vales de saúde atribuídos a cada residente permanente da RAEM, no valor de 600 patacas;
- (5) Continuidade da concessão do subsídio de aperfeiçoamento relativo à 4.^a fase do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”, aos residentes de Macau

- que tenham completado 15 anos de idade, com a duração de 3 anos (de Setembro de 2021 a Agosto de 2023), no valor máximo de 6 000 patacas por pessoa;
- (6) Subsídio para a aquisição de manuais escolares atribuído a cada estudante dos ensinos secundário, primário e infantil, nos valores de 3 550 patacas, 3 000 patacas e 2 400 patacas, respectivamente;
 - (7) Subsídio para a aquisição de material escolar atribuído aos estudantes da RAEM que frequentem cursos de bacharelato ou de pós-graduação, dentro ou fora de Macau, de 3 300 patacas;
 - (8) Montante do subsídio para idosos mantido no valor de 9 000 patacas;
 - (9) Subsídio de invalidez normal mantido no valor de 9 000 patacas e subsídio de invalidez especial mantido no valor de 18 000 patacas;
 - (10) A partir de 2021, as contribuições no âmbito do regime da segurança social dos beneficiários dos subsídios pagos pelo IAS, passam a ser suportadas por esta classificação económica;
 - (11) Segundo os contratos revistos de concessão do serviço público de transportes colectivos rodoviários de passageiros, que entraram em vigor em 1 de Janeiro de 2021, foi acrescentada esta classificação económica para suportar as despesas com o subsídio de tarifas destinado a idosos, pessoas portadoras de deficiência e estudantes;
 - (12) O Regulamento Administrativo n.º 39/2020 (Plano do subsídio complementar aos rendimentos do trabalho para trabalhadores portadores de deficiência) entrou em vigor em 1 de Novembro de 2020, nos termos do qual, foi atribuído aos portadores de deficiência qualificados um subsídio complementar aos rendimentos do trabalho, cujo montante resulta da diferença entre o montante do salário mínimo e o rendimento do trabalho;
 - (13) Face ao impacto causado pela epidemia e a fim de revitalizar a economia e promover o consumo local, o Governo da RAEM lançou através do Regulamento Administrativo n.º

15/2021, o “Plano de benefícios de consumo por meio electrónico”, atribuindo a cada residente de Macau um subsídio de consumo (incluindo um montante inicial de 5 000 patacas e um montante para desconto imediato de 3 000 patacas), cujas despesas efectivas ascenderam a 5 310,39 milhões de patacas.

(d) Plano de apoio especial

O Governo da RAEM procedeu, através da Lei n.º 17/2021 (Alteração à Lei do Orçamento de 2021), a um reforço da despesa orçamental no valor de 2 300,00 milhões de patacas, para suportar o “Plano de apoio pecuniário aos trabalhadores, aos profissionais liberais e aos operadores de estabelecimentos comerciais para o ano de 2021”. A fim de atenuar a pressão sentida pelos trabalhadores, profissionais liberais e operadores de estabelecimentos comerciais sob o impacto da epidemia, foi atribuído um apoio pecuniário àqueles que reúnem os devidos requisitos. As despesas efectivas deste plano totalizaram 1 842,70 milhões de patacas, representando uma taxa de execução de 80,1%.

(e) Outras – Abonos e apoios

O orçamento autorizado em 2021 foi de 1 188,73 milhões de patacas, tendo as despesas efectivas ascendido a 683,33 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 57,5%, verificando-se uma redução de 1 933,93 milhões de patacas face ao ano de 2020. Foram despesas, principalmente, com o pagamento de taxas de utilização de propriedades dos edifícios na Zona do Posto Fronteiriço da Parte de Macau do Posto Fronteiriço de Hengqin e zonas contíguas, bem como as despesas com as obras de construção do Edifício do Posto Fronteiriço Qingmao Norte e Acesso da Ligação, nos valores de 342,18 milhões de patacas e de 327,51 milhões de patacas, respectivamente. Além disso, foi efectuado, através da Lei n.º 3/2021 (Alteração à Lei do

Orçamento de 2021), um reforço no valor de 864,13 milhões de patacas para pagamento das taxas de utilização de propriedades dos edifícios da 2ª fase na Zona do Posto Fronteiriço da Parte de Macau do Posto Fronteiriço de Hengqin e zonas contíguas. No entanto, devido ao facto de a apreciação e autorização de obras ter sido impedida face ao impacto da epidemia, não foi possível proceder à liquidação inicialmente prevista com as verbas reforçadas.

Distribuição de principais subvenções e subsídios mediante o destinatário de atribuição:

Programas	2021 Despesas efectivas	2020 Despesas efectivas
<u>Residentes de Macau</u>		
Plano de comparticipação pecuniária no desenvolvimento económico (incluindo os montantes em falta referentes aos anos anteriores)	7,154,544	7,097,493
Conta individual do regime de previdência central não obrigatório (incluindo os montantes em falta referentes aos anos anteriores)	145,060	2,854,095
Plano do subsídio para o consumo de electricidade	494,694	740,197
Programa de comparticipação nos cuidados de saúde	351,177	373,951
Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo	211,428	103,334
Plano de subsídio de consumo	5,310,392	5,173,472
<u>Cuidados dos idosos</u>		
Subsídio para idosos	968,211	895,248
<u>Grupos sociais vulneráveis</u>		
Apoio económico periódico e eventual para indivíduo/família	237,923	266,959
Subsídio de invalidez	196,435	193,612
<u>Docentes e estudantes</u>		
Subsídio para docentes de instituições educativas particulares	792,724	758,146
Subsídio de propinas aos alunos que não sejam beneficiários da escolaridade gratuita	166,116	158,865
Subsídio para Aquisição de Manuais Escolares aos alunos residentes de Macau e do ensino regular	257,572	250,715
Subsídio para aquisição de material escolar a estudantes do ensino superior	97,634	111,933
Subsídios para pagamento de propinas, de alimentação e de aquisição de material escolar destinado aos estudantes com dificuldades económicas	26,790	29,701
Subsídio especial da melhoria da qualidade de ensino	14,560	24,896
Subsídios de propinas e de aquisição de material escolar para alunos que frequentem escolas na província de Guangdong	38,305	37,203
Total	16,463,566	19,069,820

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

19. Outras despesas correntes

Estas contemplam uma única rubrica de despesas designada de “Dotação provisional” definida como dotação provisional de natureza supletiva, para servir da contrapartida ao reforço de rubricas orçamentais, bem como da cobertura de despesas imprevistas e inadiáveis, cujo orçamento autorizado se cifrou em 2 086,89 milhões de patacas.

20. Instalações e equipamentos

O orçamento autorizado da rubrica “Instalações e equipamentos” cifrou-se em 15 220,19 milhões de patacas, tendo as despesas efectivas atingido o valor de 14 899,10 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 97,9%, registando-se um acréscimo no valor de 2 430,95 milhões de patacas em relação a 2020; a rubrica em apreço comportou principalmente despesas com o PIDDA e a execução orçamental do PIDDA constante do capítulo 4 desta análise.

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Bens imóveis	(i)	17,087,480	12,801,960	12,600,870	10,119,725	98.4
Bens móveis	(ii)	2,388,456	2,023,653	1,928,419	2,016,240	95.3
Bens intangíveis	(iii)	207,215	176,945	158,254	113,518	89.4
Outras – Instalações e equipamentos	(iv)	251,374	217,636	211,561	218,671	97.2
Total		19,934,524	15,220,194	14,899,103	12,468,155	97.9

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Bens imóveis

O orçamento autorizado da rubrica “Bens imóveis” cifrou-se em 12 801,96 milhões de patacas, tendo as despesas efectivas ascendido a 12 600,87 milhões de patacas, mais 2 481,14 milhões de patacas do que o ano de 2020, tendo uma taxa de execução de 98,4%.

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Terrenos	620,318	538,574	529,200	691,279	98.3
Habitações	2,309,939	2,161,342	2,142,105	1,250,870	99.1
Edifícios e estabelecimentos (a)	7,766,515	5,852,419	5,776,451	4,506,686	98.7
Infra-estruturas (b)	6,110,062	3,975,344	3,879,592	2,776,539	97.6
Outros - Bens imóveis	280,646	274,280	273,521	894,352	99.7
Total	17,087,480	12,801,960	12,600,870	10,119,725	98.4

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(a) Edifícios e estabelecimentos

O orçamento autorizado deste item atingiu 5 852,42 milhões de patacas, enquanto as despesas efectivas foram de 5 776,45 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 98,7%, incluindo-se neste item, principalmente, os projectos “Edifício do Hospital, Edifício do Apoios Logísticos, Edifício dos Serviços de Multi-usos e Administrativos dos Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Construção de Superestrutura” e “Construção das Instalações da Central de Incineração 3.ª Fase”. Verificou-se em 2021 um aumento nas despesas efectivas de 1 269,77 milhões de patacas relativamente ao ano transacto, devido ao acréscimo de despesas efectivas com o projecto “Edifício do Hospital, Edifício do Apoios Logísticos, Edifício dos Serviços de Multi-usos e Administrativos dos Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Construção de Superestrutura”, comparativamente a 2020.

(b) Infra-estruturas

O orçamento autorizado desta rubrica cifrou-se em 3 975,34 milhões de patacas, enquanto as despesas efectivas ascenderam a 3 879,59 milhões de patacas, correspondente a uma taxa de execução de 97,6%, sendo que as despesas efectivas com os projectos “Extensão da Linha do Metro Ligeiro na Ilha de Hengqin” e “Empreitada de construção da rede viária na periferia dos pontos de partida e de chegada da quarta ponte Macau - Taipa”, registaram em 2021 um aumento no valor de 1 258,38 milhões de patacas face ao ano de 2020.

(ii) Bens móveis

O orçamento autorizado da rubrica “Bens móveis” fixou-se em 2 023,65 milhões de patacas, enquanto as despesas efectivas ascenderam a 1 928,42 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 95,3%, menos 87,82 milhões de patacas em relação às de 2020.

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Transportes e meios de transportes	(a)	628,026	973,931	972,159	378,735	99.8
Animais		700	0	0	0	-
Material de segurança	(b)	744,996	210,201	206,288	836,280	98.1
Material de educação, cultura e recreio		6,017	4,976	3,978	13,253	80.0
Material de transportes		5,450	6,041	5,414	19,497	89.6
Material médico e clínico		110,363	53,624	45,145	46,216	84.2
Artigos de habitação		13,063	19,429	16,929	12,602	87.1
Material fabril e de restaurante	(c)	195,444	191,060	173,272	115,948	90.7
Mobílias		28,617	23,816	17,411	32,849	73.1
Equipamentos informáticos e sistemáticos		300,934	320,861	294,758	299,634	91.9
Artesanato e colecções		7,556	981	351	3,051	35.8
Livros		5,844	4,511	3,755	4,806	83.2
Artigos de escritório e papelerias		18,294	20,017	14,066	19,005	70.3
Outros - Bens móveis	(d)	323,153	194,205	174,891	234,364	90.1
Total		2,388,456	2,023,653	1,928,419	2,016,240	95.3

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(a) Transportes e meios de transportes

O orçamento autorizado desta rubrica cifrou-se em 973,93 milhões de patacas, com as despesas efectivas a fixarem-se em 972,16 milhões de patacas, equivalentes a uma taxa de execução de 99,8%, tendo-se registado um aumento de 593,42 milhões de patacas relativamente a 2020, devido, principalmente, ao aumento das despesas efectivas com a aquisição do sistema e material circulante destinado aos projectos “Extensão da Linha do Metro Ligeiro na Ilha de Hengqin” e “Linha Seac Pai Van do Metro Ligeiro”, relativamente às despesas de 2020.

(b) Material de segurança

O orçamento autorizado da rubrica “Material de segurança” cifrou-se em 210,20 milhões de patacas, enquanto as despesas efectivas atingiram 206,29 milhões de patacas, sendo a taxa de execução de 98,1%. As despesas reduziram-se em 629,99 milhões de patacas face ao ano de 2020, devido, essencialmente, ao decréscimo das despesas com o programa “Policimento inteligente em nuvem”.

(c) Material fabril e de restaurante

O orçamento autorizado desta rubrica foi de 191,06 milhões de patacas, enquanto as despesas efectivas alcançaram o valor de 173,27 milhões de patacas, representando uma taxa de execução de 90,7%, tendo-se verificado uma subida de 57,32 milhões de patacas face ao de 2020, subida essa causada pelo acréscimo nas despesas com a aquisição de aparelhos de laboratório e equipamentos de investigação em grande volume por parte da Universidade de Macau, quando comparado com as despesas de 2020.

(d) Outros – Bens móveis

O orçamento autorizado desta rubrica fixou-se em 194,21 milhões de patacas, enquanto as despesas efectivas foram de 174,89 milhões de patacas, representando uma taxa de execução de 90,1%, tendo-se verificado uma redução de 59,47 milhões de patacas face ao de 2020, causada sobretudo pela queda nas despesas com a aquisição de equipamentos por parte da Direcção dos Serviços das Forças de Segurança de Macau em 2021, relativamente às de 2020.

(iii) Bens intangíveis

O orçamento autorizado deste item cifrou-se em 176,95 milhões de patacas, com as despesas efectivas a ascenderem a 158,25 milhões de patacas e uma taxa de execução de 89,4%, tendo-se registado uma subida de 44,74 milhões de patacas comparativamente às de 2020; o aumento da despesa ficou a dever-se, essencialmente, ao facto de a equipa de pessoal responsável pelo “Projecto de implementação do Governo Inteligente e Serviços de 'Balcão Único” não ter conseguido deslocar-se a Macau em 2020, para efectuar uma investigação, devido à epidemia, levando a que a promoção de alguns trabalhos tivesse sido adiada para 2021; entretanto, o projecto “Aquisição de equipamentos de *software* e *hardware* para o Centro de Computação em Nuvem para a introdução do plano do Governo digital” foi desenvolvido e concluído em 2021, pelo que as despesas efectivas deste item foram superiores às de 2020.

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Software e direitos	207,210	176,940	158,254	113,518	89.4
Outros - Bens intangíveis	5	5	0	0	0.0
Total	207,215	176,945	158,254	113,518	89.4

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(iv) Outros - Instalações e equipamentos

O orçamento autorizado da rubrica “Outros-Instalações e equipamentos” cifrou-se em 217,64 milhões de patacas, com as despesas efectivas a ascenderem a 211,56 milhões de patacas e a taxa de execução a fixar-se em 97,2%, menos 7,11 milhões de patacas que as de 2020, resultante, principalmente, da redução nas despesas com o projecto “Estudo para a definição das directrizes

que permitam a introdução de melhoramentos e a elaboração do plano urbano da Zona A dos Novos Aterros Urbanos”, relativamente as do ano de 2020.

21. Activos financeiros

O orçamento autorizado da rubrica “Activos financeiros” fixou-se em 383,45 milhões de patacas, com as despesas efectivas a ascenderem ao valor de 338,28 milhões de patacas e uma taxa de execução de 88,2%, representando uma diminuição de 1 821,28 milhões de patacas face a 2020.

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Empréstimos	(i)	734,793	383,452	338,284	2,159,562	88.2
Total		734,793	383,452	338,284	2,159,562	88.2

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Empréstimos

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Despesa	Despesa	Execução
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Empréstimos a curto prazo		249	0	0	0	-
Empréstimos a médio prazo e a longo prazo	(a)	734,544	383,452	338,284	2,159,562	88.2
Total		734,793	383,452	338,284	2,159,562	88.2

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(a) Empréstimos a médio e longo prazos

O orçamento autorizado deste item cifrou-se em 383,45 milhões de patacas, com as despesas

efectivas a fixarem-se em 338,28 milhões de patacas e uma taxa de execução de 88,2%, representando um decréscimo de 1 821,28 milhões de patacas face ao ano de 2020.

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Plano de apoio a PME's	(1)	432,000	199,700	161,890	1,951,863	81.1
Plano de Crédito sem Juros para Reparação de Edifícios		500	800	800	0	100.0
Bolsas-empréstimo		160,569	133,969	133,861	147,452	99.9
Plano de concessão de apoio - FDAP		8,500	3,300	2,962	5,894	89.8
Plano de apoio a jovens empreendedores	(2)	45,320	29,160	22,332	23,802	76.6
Empréstimos a sócios		7,005	4,800	4,774	4,028	99.5
Outros - Empréstimos a médio prazo e a longo prazo		80,650	11,723	11,664	26,523	99.5
Total		734,544	383,452	338,284	2,159,562	88.2

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(1) Plano de apoio a PME's

O orçamento autorizado deste plano ascendeu a 199,70 milhões de patacas e as despesas efectivas atingiram 161,89 milhões de patacas, traduzindo uma taxa de execução de 81,1%, decrescendo em 1 789,97 milhões de patacas relativamente ao ano de 2020, devido, principalmente, ao facto de o Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercialização ter aligeirado provisoriamente os requisitos de candidatura ao Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas, visando a prestação de apoio às PME's afectadas pela epidemia, tendo sido processada a maioria de candidaturas qualificadas em 2020. Entretanto, face ao impacto continuado da epidemia na economia, o Governo da RAEM decidiu aligeirar, no quarto trimestre de 2021, uma vez mais, os respectivos requisitos de candidatura, através do despacho do Chefe

do Executivo n.º 159/2021. Porém, não foi possível concluir a apreciação e autorização de algumas candidaturas em 2021, pelo que a respectiva taxa de execução ficou abaixo das expectativas.

(2) Plano de apoio a jovens empreendedores

O orçamento autorizado do presente plano fixou-se em 29,16 milhões de patacas e as despesas efectivas ascenderam a 22,33 milhões de patacas, traduzindo uma taxa de execução de 76,6%, daí resultando, principalmente, a não atribuição de verbas em relação a alguns requerimentos de plano de apoio por não se encontrarem reunidos os respectivos requisitos de autorização, pelo que a taxa de execução foi relativamente baixa.

22. Acções e outras participações

O orçamento autorizado para as “Acções e outras participações” fixou-se em 136,26 milhões de patacas, com as despesas efectivas a serem de apenas 0,46 milhões patacas, verbas pagas pela Universidade de Macau à UMCERT Investigação e Ensaaios em Engenharia Limitada. Por sua vez, foi prevista para 2021 uma injeção de capital na Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A, mas a mesma não foi concretizada pelo que a taxa de execução relativa a essas despesas foi baixa. Verificou-se uma redução de despesas de 2021, no valor de 2 916,35 milhões de patacas, face ao ano de 2020, por, principalmente, não ter havido lugar à injeção de capital em 2021, contrariamente ao ocorrido em 2020 no qual se efectuaram participações em capital social junto: da Sociedade do Metro Ligeiro de Macau, S.A.; da Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A.; da Companhia de Transportes Aéreos Air Macau, S.A.R.L.; e da Sociedade Limitada do Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa, no valor total de 2 916,81 milhões de patacas.

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Participação em capital social	135,800	136,264	464	2,916,810	0.3
Total	135,800	136,264	464	2,916,810	0.3

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

3.2 Mapa da despesa do orçamento ordinário integrado segundo a classificação funcional

As despesas do orçamento ordinário integrado do Governo da RAEM classificadas por classificação funcional, foram as seguintes:

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Serviços públicos gerais	(i)	7,285,390	6,420,872	6,200,290	6,277,597	96.6
Justiça, ordem e segurança	(ii)	12,559,918	11,249,907	11,084,143	12,392,056	98.5
Educação	(iii)	13,098,597	12,420,080	11,933,409	12,242,423	96.1
Saúde	(iv)	12,091,470	12,623,835	11,911,351	10,061,510	94.4
Previdência social	(v)	7,395,413	7,032,416	6,911,061	9,071,965	98.3
Habitação	(vi)	1,777,554	1,647,641	1,633,135	1,276,836	99.1
Serviços sociais e comunitários	(vii)	4,250,023	3,467,331	3,286,598	3,333,010	94.8
Serviços económicos	(viii)	18,774,413	14,814,657	14,346,875	16,458,812	96.8
Outras funções	(ix)	17,983,564	25,685,879	21,846,210	25,012,796	85.1
Total		95,216,343	95,362,618	89,153,072	96,127,004	93.5

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Serviços públicos gerais

Quanto aos “Serviços públicos gerais”, o orçamento autorizado foi de 6 420,87 milhões de patacas, enquanto as despesas efectivas ascenderam a 6 200,29 milhões de patacas, traduzindo uma taxa de execução de 96,6%, com as respectivas despesas a decrescerem 77,31 milhões de patacas face às de 2020; tal decréscimo deveu-se, principalmente, à redução das despesas efectivas por atraso das obras de optimização e ordenamento de algumas instalações do Instituto para os Assuntos Municipais, face ao impacto causado pela epidemia.

(ii) Justiça, ordem e segurança

A “Justiça, ordem e segurança” inclui as despesas destinadas à manutenção da ordem e segurança públicas, bem como as diversas despesas relativas aos tribunais e a todo o sistema judiciário, cujo orçamento autorizado cifrou-se em 11 249,91 milhões de patacas, enquanto as despesas efectivas ascenderam a 11 084,14 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 98,5%, verificando-se uma queda nas respectivas despesas de 1 307,91 milhões de patacas em relação às de 2020, devido, principalmente, ao decréscimo das despesas com o programa “Policimento Inteligente em Nuvem”, bem como com o projecto do “Novo Posto Transfronteiriço entre Guangdong e Macau – Complexo do Posto Fronteiriço” integrado no programa “Novo Acesso Fronteiriço Guangdong-Macau (Posto Fronteiriço Qingmao)”.

(iii) Educação

O orçamento autorizado da “Educação” fixou-se em 12 420,08 milhões de patacas e as despesas efectivas ascenderam a 11 933,41 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 96,1%; verificou-se um decréscimo das respectivas despesas no valor de 309,01 milhões de patacas face às de 2020, resultante, principalmente, do decréscimo das despesas efectivas com os projectos da “Obra de Construções e Instalações Educativas Escolares de Seac Pai Van Lote CN6A” e das “Obras de construção dos Colégios Residenciais W31 e W32 da Universidade de Macau”.

(iv) Saúde

O orçamento autorizado da “Saúde” cifrou-se em 12 623,84 milhões de patacas, com as despesas efectivas a ascenderem a 11 911,35 milhões de patacas e uma taxa de execução de 94,4%; estas despesas aumentaram em 1 849,84 milhões de patacas face às de 2020, devido, principalmente,

ao aumento das despesas efectivas com a empreitada do “Edifício do Hospital, Edifício do Apoios Logísticos, Edifício dos Serviços de Multi-usos e Administrativos dos Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Construção de Superestrutura”.

(v) Previdência social

O orçamento autorizado da “Previdência social” fixou-se em 7 032,42 milhões de patacas e as despesas efectivas ascenderam a 6 911,06 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 98,3%, registando-se um decréscimo das despesas de 2 160,90 milhões de patacas comparativamente às de 2020, devido, principalmente, à inexistência em 2021 da injeção adicional nas contas individuais de previdência central não obrigatória.

(vi) Habitação

O orçamento autorizado da “Habitação” fixou-se em 1 647,64 milhões de patacas e as despesas efectivas ascenderam a 1 633,13 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 99,1%, correspondente a uma subida das despesas de 356,30 milhões de patacas face às de 2020, resultante, principalmente, do acréscimo das despesas efectivas com os projectos: da “Empreitada de construção de habitação pública no lote B4 na Nova Zona A”; da “Empreitada de construção de habitação pública no lote B10 na Nova Zona A”; e da “Reconstrução de Habitação Pública na Rua Central de Tóí San”.

(vii) Serviços sociais e comunitários

O orçamento autorizado para os “Serviços sociais e comunitários” fixou-se em 3 467,33 milhões de patacas, enquanto as despesas efectivas ascenderam a 3 286,60 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 94,8%, representando um decréscimo de 46,41 milhões de patacas face às

do ano de 2020, devido, principalmente, à diminuição dos subsídios concedidos em 2021 à Teledifusão de Macau, S.A..

(viii) Serviços económicos

O orçamento autorizado dos “Serviços económicos” fixou-se em 14 814,66 milhões de patacas, tendo as despesas efectivas ascendido a 14 346,87 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 96,8%, representando um decréscimo de 2 111,94 milhões de patacas face às de 2020, devido, principalmente, à redução em 2021 das despesas efectivas relacionadas com o Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas, comparativamente às do ano de 2020.

(ix) Outras funções

As despesas deste item incluem as rubricas “Transferências entre serviços”, “Dotação provisional”, “Outros subsídios e abonos” e “Diversas, não especificadas”, tendo o orçamento autorizado desta rubrica sido fixado em 25 685,88 milhões de patacas, enquanto as despesas efectivas ascenderam a 21 846,21 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 85,1%, tendo-se verificado uma queda de 3 166,59 milhões de patacas face ao ano de 2020.

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Transferências entre serviços	(a)	4,678,395	4,174,947	4,164,311	5,241,053	99.7
Dotação provisional		2,768,173	2,080,880	0	0	0.0
Outros subsídios e abonos	(b)	8,784,516	17,454,691	15,881,328	16,337,199	91.0
Diversas, não especificadas	(c)	1,752,480	1,975,362	1,800,571	3,434,544	91.2
Total		17,983,564	25,685,879	21,846,210	25,012,796	85.1

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(a) Transferências entre serviços

As despesas com as "Transferências entre serviços" referem-se, principalmente, às dotações das receitas consignadas, das participações e das transferências orçamentais atribuídas pelo Governo da RAEM aos organismos especiais.

(b) Outros subsídios e abonos

O orçamento autorizado da rubrica de "Outros subsídios e abonos" cifrou-se em 17 454,69 milhões de patacas, enquanto as despesas efectivas foram de 15 881,33 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 91,0%, menos 455,87 milhões de patacas relativamente às despesas em 2020, devido, sobretudo, ao facto de a apreciação e autorização de obras ter sido impedida face ao impacto da epidemia, pelo que parte das taxas de utilização de propriedades de edifícios na Zona do Posto Fronteiriço da Parte de Macau do Posto Fronteiriço de Hengqin e nas respectivas zonas contíguas não foi liquidada conforme o previsto; tendo em conta que, entretanto, foram concluídas em 2020 as obras principais do Edifício do Posto Fronteiriço Qingmao Norte e Acesso da Ligação, daí resultando uma menor quantidade de obras previstas e concluídas em 2021, as respectivas despesas foram substancialmente reduzidas quando comparadas com as de 2020.

(c) Diversas, não especificadas

A rubrica de "Diversas, não especificadas" compreende as despesas com restituições de impostos e a participação em capital social. O orçamento autorizado desta rubrica foi de 1 975,36 milhões de patacas, tendo as despesas efectivas ascendido a 1 800,57 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 91,2%. Verificou-se em 2021 um decréscimo nas despesas efectivas no valor de 1 633,97 milhões de patacas comparativamente às do ano de 2020, resultante, principalmente, da redução significativa das despesas com a "participação em capital social" em 2021.

4. Execução do Plano de Investimentos e de Despesas de Desenvolvimento da Administração (PIDDA)

4.1 PIDDA – Introdução

O orçamento inicial do PIDDA de 2021 cifrou-se em 18 510,89 milhões de patacas, tendo sido efectuada, posteriormente, através da alteração ao OR/2021 pela Lei n.º 18/2021, uma redução no valor de 4 549,47 milhões de patacas. Incluído o reforço efectuado através da dotação provisional, no valor de 121,83 milhões de patacas, o orçamento autorizado foi de 14 083,24 milhões de patacas, enquanto as despesas efectivas se situaram em 13 887,51 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 98,6%.

Tendo em conta os dados do mapa seguinte, apresentados em termos de classificação por entidade tutelar, constata-se que os serviços sob a tutela do Secretário para os Transportes e Obras Públicas assumiram o maior peso em termos do valor do orçamento autorizado, atingindo o valor de 8 362,03 milhões de patacas, seguindo-se os serviços sob a tutela do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, com o valor de 4 453,78 milhões de patacas.

Tutela	2021 Orçamento inicial	2021 Orçamento autorizado	2021 Despesas Efectivas	2020 Despesas efectivas	2021 Execução (%)
Chefe do Executivo	0	589	221	0	37.5
Sec. p/a Administração e Justiça	415,126	242,365	236,195	215,705	97.5
Sec. p/a Economia e Finanças**	717,345	249,172	238,353	5,846	95.7
Sec. p/a Segurança	1,553,967	752,869	735,793	1,074,459	97.7
Sec. p/os Assuntos Soc. e Cult.	5,256,760	4,453,777	4,419,597	2,350,494	99.2
Sec. p/os Transp. e Obras Púb.	10,567,695	8,362,033	8,237,853	7,466,680	98.5
Outros***	0	22,439	19,495	0	86.9
Total	18,510,892	14,083,244	13,887,506	11,113,184	98.6

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

** A partir de 1 de Fevereiro de 2021, a entidade tutelar da Direcção dos Serviços de Turismo passa da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura para a Secretaria para a Economia e Finanças.

***Inclusive o Gabinete do Procurador, o Gabinete do Presidente do Tribunal de Última Instância, o Comissariado contra a Corrupção e o Comissariado da Auditoria.

4.2 PIDDA — Análise por programa

Programas	2021 Orçamento inicial	2021 Orçamento autorizado	2021 Despesas efectivas	2020 Despesas efectivas	2021 Execução (%)
Obra de instalações públicas	3,280,210	2,177,597	2,153,921	1,837,547	98.9
Sistema Transportes Colectivos Urbanos de Macau	2,619,084	2,603,928	2,573,518	1,015,791	98.8
Habitação Pública	1,892,129	1,795,676	1,788,538	912,132	99.6
Estradas e pontes, taludes e canais de navegação	3,109,430	2,122,340	2,062,820	1,451,083	97.2
Aterros	281,457	219,976	211,164	265,789	96.0
Novo campus da Universidade de Macau na Ilha de Hengqin	321,007	257,175	230,159	311,503	89.5
Obras de instalações de serviços	882,386	672,067	662,529	639,320	98.6
Construção do Terminal Marítimo de Pac On na Taipa	18,258	17,680	17,391	74,279	98.4
Equipamento de serviços	178,245	224,077	220,643	90,534	98.5
Centro de transportes	26,886	26,827	26,605	160,901	99.2
Ilha Artificial Fronteiriça da Ponte Hong Kong – Zhuhai – Macau	0	0	0	3,010	-
Equipamento de instalações públicas	267,403	82,318	82,318	90,858	100.0
Construção do novo estabelecimento prisional	356,979	170,817	156,428	158,320	91.6
Meios de Transportes	70,628	74,219	74,189	78,301	100.0
Construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas	3,550,406	3,011,689	3,005,179	1,453,547	99.8
Serviços de consultadoria para estudo	369	0	0	1,168	-
Instalações para Água	52,752	51,571	51,181	48,079	99.2
Novo Acesso Fronteiriço Guangdong-Macau (Posto	340,627	338,792	338,678	1,723,001	100

Programas	2021 Orçamento inicial	2021 Orçamento autorizado	2021 Despesas efectivas	2020 Despesas efectivas	2021 Execução (%)
Fronteiriço Qingmao)					
Aquisição de bens imóveis	0	35,880	35,880	0	100.0
Policiaemento Inteligente em Nuvem	392,391	35,781	35,781	709,162	100.0
Construção da Zona A dos Novos Aterros Urbanos	870,246	164,836	160,581	88,861	97.4
Total	18,510,892	14,083,244	13,887,506	11,113,184	98.6

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

O orçamento do PIDDA do ano de 2021 compôs-se por 19 programas de investimento, entre os quais, o programa “Construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas”, dotado do maior orçamento autorizado, no valor de 3 011,69 milhões de patacas, com as despesas efectivas a fixarem-se em 3 005,18 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 99,8%; logo a seguir, está o “Sistema Transportes Colectivos Urbanos de Macau”, dotado com o orçamento autorizado de 2 603,93 milhões de patacas, com as despesas efectivas de 2 573,52 milhões de patacas, equivalentes a uma taxa de execução de 98,8%.

Dentro dos 19 programas supracitados, destaca-se apenas um programa com uma taxa de execução inferior a 90,0%, o do “Novo campus da Universidade de Macau na Ilha de Hengqin”, do qual, os projectos com uma taxa de execução relativamente baixa foram os relacionados com as “Obras de construção dos Colégios Residenciais W31 e W32 da Universidade de Macau” e a “Empreitada de concepção e construção da sala de aula G016, localizada no Edifício de Investigação Científica N23 da Universidade de Macau”, sendo que o andamento do primeiro e a realização do segundo não foram promovidos conforme o previsto, daí resultando uma redução das despesas efectivas.

Projectos com orçamento autorizado superior a 100 milhões de patacas em 2021

Programas/Projectos	2021 Orçamento inicial	2021 Orçamento Autorizado	2021 Despesas Efectivas	2020 Despesas efectivas	2021 Execução (%)
Obra de instalações públicas	1,338,122	1,314,110	1,311,695	682,839	99.8
Construção das Instalações da Central de Incineração 3.ª Fase	765,332	704,861	704,856	261,612	100.0
Empreitada de alargamento do Centro Hospitalar Conde São Januário	192,503	278,864	278,700	62,297	99.9
Instalações de Separação de Resíduos do Aterro para Resíduos de Materiais de Construção I	244,229	205,491	205,168	172,935	99.8
Obras de consolidação nos diques junto da Avenida Panorâmica do Lago Sai Van	136,059	124,893	122,972	185,995	98.5
Sistema Transportes Colectivos Urbanos de Macau	2,616,004	2,515,816	2,496,081	795,753	99.2
Extensão da Linha do Metro Ligeiro na Ilha de Hengqin	1,223,100	1,335,175	1,330,621	10,490	99.7
Linha Seac Pai Van do Metro Ligeiro	732,898	543,109	536,959	118,242	98.9
Linha da Península de Macau do Metro Ligeiro - Segmento da Barra	499,170	360,933	352,447	480,637	97.6
Sistema e Material Circulante do Sistema de Metro Ligeiro	160,836	276,600	276,054	186,384	99.8
Habitação Pública	1,822,619	1,740,122	1,733,251	893,109	99.6
Apartamentos para idosos	715,582	664,747	664,741	94,393	100.0
Empreitada de construção de habitação pública no lote B4 na Nova Zona A	228,530	229,334	229,334	60,922	100.0
Reconstrução de Habitação Social Mong Há – Fase 2	243,897	221,687	216,337	408,360	97.6

Programas/Projectos	2021 Orçamento inicial	2021 Orçamento Autorizado	2021 Despesas Efectivas	2020 Despesas efectivas	2021 Execução (%)
Reconstrução de Habitação					
Pública na Rua Central de Tóí San	191,379	190,660	190,642	78,773	100.0
Empreitada de construção de habitação pública no lote B10 na Nova Zona A	156,805	157,681	157,681	41,416	100.0
Habitação Pública na Avenida de Venceslau de Morais	153,965	149,338	147,892	168,861	99.0
Empreitada de construção de habitação pública no lote B9 na Nova Zona A	132,460	126,675	126,625	40,385	100.0
Estradas e pontes, taludes e canais de navegação	2,145,704	1,190,619	1,168,907	676,323	98.2
Quarta ponte Macau - Taipa	1,694,019	782,365	781,257	664,421	99.9
Empreitada de construção da rede viária na periferia dos pontos de partida e de chegada da quarta ponte Macau - Taipa	340,425	299,767	279,172	744	93.1
Reordenamento da rede viária na periferia da Rotunda da Amizade	111,260	108,486	108,478	11,159	100.0
Aterros	281,457	219,976	211,164	265,789	96.0
Aterro e dique da zona C dos novos aterros urbanos	281,457	219,976	211,164	265,789	96.0
Obras de instalações de serviços	323,244	314,109	314,105	1,680	100.0
Empreitada de Construção do Novo Edifício de Comando do Corpo de Polícia de Segurança Pública e Unidade Tática de Intervenção Policial	188,572	183,613	183,613	1,120	100.0
Construção do Novo Edifício dos	134,672	130,496	130,491	560	100.0

Programas/Projectos	2021 Orçamento inicial	2021 Orçamento Autorizado	2021 Despesas Efectivas	2020 Despesas efectivas	2021 Execução (%)
Serviços de Alfândega					
Construção do novo estabelecimento prisional	356,979	170,817	156,428	158,320	91.6
Estabelecimento Prisional de Macau - Obras de Construção	356,979	170,817	156,428	158,320	91.6
Construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas	3,118,215	2,921,724	2,919,488	1,360,447	99.9
Edifício do Hospital, Edifício do Apoios Logísticos, Edifício dos Serviços de Multi-usos e Administrativos do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas – Construção de Superestrutura	2,829,676	2,665,994	2,664,546	1,014,676	99.9
Edifício do Laboratório Central do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas	174,056	151,747	151,746	291,514	100.0
Edifício Residencial para Trabalhadores do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas	114,483	103,983	103,196	54,257	99.2
Novo Acesso Fronteiriço Guangdong-Macau (Posto Fronteiriço Qingmao)	311,118	310,694	310,589	1,644,389	100.0
Novo Posto Transfronteiriço entre Guangdong e Macau – Complexo do Posto Fronteiriço	158,853	158,715	158,612	824,590	99.9
Novo Posto Transfronteiriço entre Guangdong e Macau - Reabilitação do Canal dos Patos	152,265	151,978	151,977	819,800	100.0
Construção da Zona A dos Novos Aterros Urbanos	114,761	109,122	108,867	5,769	99.8
Edifício de Instalações Públicas	114,761	109,122	108,867	5,769	99.8

Programas/Projectos	2021 Orçamento inicial	2021 Orçamento Autorizado	2021 Despesas Efectivas	2020 Despesas efectivas	2021 Execução (%)
no Lote B6 na Nova Zona de Aterro A					
Subtotal	12,428,223	10,807,109	10,730,576	6,484,418	99.3
Outros projectos	6,082,669	3,276,135	3,156,930	4,628,766	96.4
Total	18,510,892	14,083,244	13,887,506	11,113,184	98.6

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

Entre um total de 253 projectos integrados nos 19 programas, registaram-se 28 projectos que excederam 100 milhões de patacas do orçamento autorizado, dos quais, o projecto “Edifício do Hospital, Edifício dos Apoios Logísticos, Edifício dos Serviços de Multi-usos e Administrativos dos Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas – Construção de superestrutura” integrado no programa “Construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas”, foi dotado do maior orçamento, autorizado no valor de 2 665,99 milhões de patacas, tendo as despesas efectivas alcançado o valor de 2 664,55 milhões de patacas, equivalente a uma taxa de execução de 99,9%.

Seguidamente, destaca-se o projecto “Extensão da Linha do Metro Ligeiro na Ilha de Hengqin” do programa “Sistema Transportes Colectivos Urbanos de Macau”, com um orçamento autorizado no valor de 1 335,18 milhões de patacas e despesas efectivas de 1 330,62 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 99,7%.

Tomando como referência a taxa de execução global do orçamento do PIDDA de 98,6%, entre os 28 projectos com orçamento autorizado superior a 100 milhões de patacas, aqueles que registaram taxas de execução relativamente baixas foram, apenas, o “Estabelecimento Prisional de Macau - obras de construção” e a “Empreitada de construção da rede viária na periferia dos pontos de partida e de chegada da quarta ponte Macau - Taipa”.

Por não ter sido possível concluir a parte prevista para a execução da 3.^a fase da obra principal do Estabelecimento Prisional de Macau, o orçamento autorizado do “Estabelecimento Prisional de Macau - obras de construção” cifrou-se de 170,82 milhões de patacas, com as despesas efectivas de 156,43 milhões de patacas, equivalente a uma taxa de execução de 91,6%. Por outro lado, quanto à “Empreitada de construção da rede viária na periferia dos pontos de partida e de chegada da quarta ponte Macau - Taipa”, uma vez que a obra foi promovida mais tarde do que o previsto, o orçamento autorizado foi de 299,77 milhões de patacas, tendo as despesas efectivas sido de 279,17 milhões de patacas, equivalente a uma taxa de execução de 93,1%.

4.3 PIDDA — Análise por classificação económica

Classificação Económica	2021 Orçamento inicial	2021 Orçamento autorizado	2021 Despesas efectivas	2020 Despesas efectivas	2021 Execução (%)
Terrenos	617,498	535,754	526,380	677,074	98.3
Habitacões	2,214,356	2,086,627	2,069,648	1,223,810	99.2
Edifícios e estabelecimentos	7,354,229	5,626,948	5,568,146	4,181,610	99.0
Estradas e pontes, e canais de navegação	5,987,342	3,864,089	3,775,726	2,505,599	97.7
Terminais marítimos	20,720	17,055	16,753	102,618	98.2
Fronteira terrestre	0	0	0	8,692	-
Outros - Bens imóveis	280,646	274,280	273,521	893,190	99.7
Transportes e meios de transportes	582,884	938,085	937,509	286,689	99.9
Material de segurança	686,419	175,645	173,120	814,111	98.6
Material de educação, cultura e recreio	0	0	0	8,960	-
Material médico e clínico	53,700	0	0	0	-
Artigos de habitação	2,540	8,863	8,562	1,511	96.6
Material fabril e de restaurante	153,728	126,537	117,030	57,436	92.5
Mobílias	0	0	0	5,249	-
Equipamentos informáticos e sistemáticos	68,473	100,392	100,387	67,048	100.0
Outros - Bens móveis	151,002	36,151	33,981	45,288	94.0
Software e direitos	86,000	75,181	75,181	16,567	100.0
Outras	251,356	217,636	211,561	217,734	97.2
Total	18,510,892	14,083,244	13,887,506	11,113,184	98.6

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

Desagregado por classificação económica, o orçamento autorizado em 2021 fixou-se em 14 083,24 milhões de patacas, tendo-se verificado o maior valor orçamentado nos “Edifícios e

estabelecimentos”, de 5 626,95 milhões de patacas, seguindo-se o das “Estradas e pontes, e canais de navegação”, de 3 864,09 milhões de patacas.

No âmbito da execução orçamental, a classificação económica que evidenciou em 2021 o maior valor das despesas efectivas, foi igualmente a dos “Edifícios e estabelecimentos”, no valor de 5 568,15 milhões de patacas, respeitante, sobretudo, ao “Edifício do Hospital, Edifício do Apoios Logísticos, Edifício dos Serviços de Multi-usos e Administrativos do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas – Construção de Superestrutura” e à “Construção das Instalações da Central de Incineração 3.ª Fase”. O segundo maior valor das despesas efectivas foi o das “Estradas e pontes, e canais de navegação”, de 3 775,73 milhões de patacas, referente, principalmente, à “Extensão da Linha do Metro Ligeiro na Ilha de Hengqin” e à “Quarta ponte Macau – Taipa”.

Comparando por classificações económicas, as que registaram taxas de execução relativamente baixas foram as designadas “Material fabril e de restaurante” e “Outros - Bens móveis”. Para a designada “Material fabril e de restaurante”, o orçamento autorizado fixou-se em 126,54 milhões de patacas, tendo as despesas efectivas alcançado o valor de 117,03 milhões de patacas, representando uma taxa de execução de 92,5%, devendo-se, principalmente, ao atraso no transporte de mercadorias referentes ao três projectos da Universidade de Macau (“Universidade de Macau – plataforma de supercomputação de inteligência artificial CAI”, “Universidade de Macau – Plataforma de Investigação sobre a Cognição e Doenças Cerebrais do Centro de Ciências Cognitivas e Cerebrais da Universidade de Macau” e “Centro de Inspeção e Prevenção Ambiental dos Oceanos e da Zona Urbana da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Macau”), por causa da situação de epidemia, traduzido, eventualmente, na impossibilidade da entrega pontual de mercadorias por parte dos fornecedores em 2021. Quanto à designada “Outros - Bens móveis”, o orçamento autorizado fixou-se em 36,15 milhões de patacas e as despesas efectivas ascenderam a 33,98 milhões de patacas,

representando uma taxa de execução de 94,0%, devido à necessidade de optimização, consoante a situação *in loco*, da concepção do Centro de Desinfestação Central e Esterilização, relacionada com o projecto “Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Instalações e equipamentos”, pelo que não houve condições para ser efectuado qualquer pagamento em 2021.

4.4 PIDDA — Análise por classificação funcional

Classificação Funcional	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesas efectivas	Despesas efectivas	Execução (%)
Serviços públicos gerais	264,765	286,569	282,490	226,720	98.6
Justiça, ordem e segurança	1,762,271	991,296	971,070	2,282,870	98.0
Educação	514,953	306,945	279,784	648,057	91.2
Saúde	3,842,511	3,348,817	3,342,091	1,536,894	99.8
Previdência social	821,201	756,616	756,608	132,157	100.0
Habitação	1,281,845	1,178,711	1,170,832	824,058	99.3
Serviços sociais e comunitários	388,009	188,774	182,712	174,844	96.8
Serviços económicos	9,635,339	7,025,516	6,901,918	5,287,585	98.2
Total	18,510,892	14,083,244	13,887,506	11,113,184	98.6

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

Conforme o mapa supracitado e por classificações funcionais, foram disponibilizados pelo Governo da RAEM recursos significativos no âmbito dos “Serviços económicos” e da “Saúde”: para os “Serviços económicos”, o respectivo orçamento autorizado fixou-se em 7 025,52 milhões de patacas e as despesas efectivas ascenderam a 6 901,92 milhões de patacas, equivalentes a uma taxa de execução de 98,2%; em virtude desta classificação funcional abranger, principalmente, dois projectos, isto é, a “Extensão da Linha do Metro Ligeiro na Ilha de Hengqin” e a “Quarta ponte Macau - Taipa”; quanto à “Saúde”, o orçamento autorizado fixou-se em 3 348,82 milhões de patacas e as despesas efectivas em 3 342,09 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 99,8%, sendo que o projecto principal da mesma se designa de “Edifício do Hospital, Edifício do Apoios Logísticos, Edifício dos Serviços de Multi-usos e Administrativos do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas –Construção de Superestrutura”.

Em termos de execução orçamental, a classificação funcional que registou uma taxa relativamente baixa foi a “Educação”, com um orçamento autorizado de 306,95 milhões de patacas e as despesas efectivas a ascenderem a 279,78 milhões de patacas, equivalentes à taxa de execução de 91,2%, devido sobretudo ao facto de dos dois projectos da Universidade de Macau, ou seja, o progresso das “Obras de construção dos Colégios Residenciais W31 e W32 da Universidade de Macau” e a realização da “Empreitada de concepção e construção da sala de aula G016, localizada no Edifício de Investigação Científica N23 da Universidade de Macau”, terem ficado aquém das expectativas, face à redução das despesas efectivas.

4.5 PIDDA – Análise dos encargos comprometidos por programas

Encargos plurianuais de 2021

Programas	Compromissos assumidos a pagar acumulados até 2021	Pagos em 2021	Compromissos assumidos não pagos até 31 de Dezembro de 2021	Compromissos assumidos em 2022	Total dos compromissos assumidos em 2023 e nos anos posteriores	Compromissos assumidos por pagar
	a	b	c=a-b	d	e	f=c+d+e
Obras de instalações públicas	3,016,265	2,153,921	862,344	1,849,030	1,237,182	3,948,556
Sistema Transportes						
Colectivas Urbanos de Macau	2,828,393	2,573,518	254,876	2,573,490	3,597,647	6,426,012
Habitação pública	1,859,998	1,788,538	71,460	1,483,113	2,906,499	4,461,072
Estradas e pontes, taludes e canais de navegação	3,297,534	2,062,820	1,234,714	3,025,736	1,738,875	5,999,325
Aterros	933,149	211,164	721,984	473,349	480,492	1,675,825
Novo campus da Universidade de Macau na Ilha de Hengqin	243,045	230,159	12,886	48,519	806	62,211
Obras de instalações de serviços	702,535	662,529	40,006	815,034	1,052,761	1,907,802
Construção do terminal marítimo de “Pac On” na Taipa	24,487	17,391	7,096	3,071	0	10,167
Equipamentos de serviços	220,643	220,643	0	68,148	25,001	93,148
Centro de transportes	26,827	26,605	222	6,875	925	8,022
Ilha Fronteiriça Artificial da Ponte Hong Kong — Zhuhai — Macau	408	0	408	245,633	0	246,041
Equipamentos de instalações públicas	82,318	82,318	0	0	0	0
Construção do novo Estabelecimento Prisional	570,160	156,428	413,731	16,822	0	430,553

Programas	Compromissos assumidos a pagar acumulados até 2020	Pagos em 2020	Compromissos assumidos não pagos até 31 de Dezembro de 2020	Compromissos assumidos em 2021	Total dos compromissos assumidos em 2022 e nos anos posteriores	Compromissos assumidos por pagar
	a	b	c=a-b	d	e	f=c+d+e
Meios de transporte	75,507	74,189	1,318	102,513	39,671	143,502
Construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas	4,020,720	3,005,179	1,015,540	2,780,784	106,595	3,902,919
Instalações para água	51,221	51,181	40	3,026	700	3,766
Novo Acesso Fronteiriço Guangdong-Macau (Posto Fronteiriço Qingmao)	339,261	338,678	583	43	0	626
Aquisição de bens imóveis	36,261	35,880	381	0	0	381
Policciamento inteligente em nuvem	35,781	35,781	0	0	0	0
Construção da Zona A dos Novos Aterros Urbanos	171,108	160,581	10,527	193,554	145,829	349,910
Total	18,535,621	13,887,506	4,648,115	13,688,740	11,332,982	29,669,837

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

Os valores comprometidos e não pagos até 31 de Dezembro de 2021 atingiram, por programas, o valor de 4 648,12 milhões de patacas, dos quais, as “Estradas e pontes, taludes e canais de navegação” averbaram o maior valor, de 1 234,71 milhões de patacas, posicionando-se de seguida, a “Construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas” com o valor de 1 015,54 milhões de patacas. Na rubrica “Estradas e pontes, taludes e canais de navegação”, os principais valores comprometidos não pagos resultaram dos projectos “Quarta ponte Macau - Taipa” e “Construção dos dois túneis subaquático ao lado da Ponte Governador Nobre de Carvalho”, com os valores respectivamente, de 1 104,88 milhões de patacas e de 64,53 milhões de patacas; na rubrica “Construção do Complexo de

Cuidados de Saúde das Ilhas”, os principais valores comprometidos e não pagos centralizaram-se, designadamente, no “Edifício do Hospital, Edifício do Apoios Logísticos, Edifício dos Serviços de Multi-usos e Administrativos do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas –Construção de Superestrutura” e do “Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas – Instalações e equipamentos”, respectivamente, de 903,92 milhões de patacas e de 47,50 milhões de patacas.

5. Execução do orçamento agregado dos organismos especiais

Relato e comparação sobre a execução do orçamento agregado dos organismos especiais

A receita agregada dos organismos especiais de 2021 alcançou o valor de 17 153,06 milhões de patacas e a despesa agregada ascendeu a 12 029,01 milhões de patacas, registando-se, no período, um resultado efectivo (positivo) de 5 124,05 milhões de patacas.

A receita agregada resultou, essencialmente, das “Receitas financeiras”, no valor de 8 735,63 milhões de patacas, ocupando 50,9% do total da receita, seguidas das “Transferências”, no valor de 4 183,50 milhões de patacas, representando 24,4% do total da mesma.

As “Transferências, apoios e abonos” ocuparam a maior percentagem da despesa agregada, representando 56,4% do total da mesma, no valor de 6 787,71 milhões de patacas, seguindo-se o “Regime de aposentação e sobrevivência”, no valor de 2 630,03 milhões de patacas, ocupando 21,9% do total da despesa. As “Despesas com pessoal” e as “Despesas com o funcionamento” dizem respeito às despesas administrativas gerais, totalizando 2 201,62 milhões de patacas, equivalentes a 18,3% do total da despesa, enquanto as “Despesas financeiras” atingiram 347,33 milhões de patacas, representando 2,9% do total da despesa.

O resultado positivo efectivo dos organismos especiais em 2021 foi de 5 124,05 milhões de patacas que, comparativamente aos 93,78 milhões de patacas do resultado positivo estimado do orçamento autorizado, se traduziu num encaixe de mais 5 030,27 milhões de patacas. O resultado positivo efectivo superou o orçamento autorizado, devido à taxa de execução da receita agregada ser de 119,9%, ficando com mais 2 842,43 milhões de patacas do que as receitas do orçamento autorizado. Por outro lado, a taxa de execução da despesa agregada foi de 84,6%, ou seja, menos

2 187,85 milhões de patacas do que a despesa do orçamento autorizado, pelo que o resultado positivo efectivo global ficou dotado com mais 5 030,27 milhões de patacas comparativamente ao orçamento autorizado.

Em relação aos investimentos financeiros, a receita líquida de investimentos financeiros em 2021 (ou seja, “Receitas financeiras” deduzidas das “Despesas financeiras”) fixou-se em 8 388,30 milhões de patacas que, comparativamente ao valor de 11 211,04 milhões de patacas averbado em 2020, evidenciou uma queda de 2 822,74 milhões de patacas, cuja razão principal se ficou a dever ao desempenho menos favorável nos investimentos globais em 2021 comparativamente a 2020, originando uma redução de receita líquida do investimento global.

Em termos globais e em comparação com o ano de 2020, a receita agregada dos organismos especiais de 2021 registou um decréscimo de 15,6%, tendo a despesa agregada registado um declínio de 34,2%; daí decorrendo um aumento do resultado líquido do exercício (positivo) global, no valor de 3 099,49 milhões de patacas, isto é, um acréscimo de 153,1%, face ao ano de 2020.

Plano do fundo de apoio ao combate à epidemia no valor de 10 mil milhões de patacas

O Governo da RAEM tem vindo a prestar toda a atenção ao impacto negativo da epidemia causado na vida da população e na respectiva economia de Macau, tendo implementado, de forma faseada, medidas de apoio económico contra a epidemia. Em 2020, foi utilizado o recurso financeiro da FM, como verba específica para a implementação do Plano do fundo de apoio ao combate à epidemia no valor de 10 mil milhões de patacas, sendo que alguns planos de apoio foram prorrogados até 2021, incluindo, principalmente, o projecto de estimulação da economia titulado de “Alargamento das fontes de visitantes e revitalização da economia” (destinado à atribuição de ofertas promocionais em termos de transporte e consumo com vista a atrair os turistas para consumirem em Macau) e o Plano de formação subsidiada (destinado ao melhoramento das competências técnicas no trabalho dos residentes de Macau). Para além disso, a FM tem prestado também apoio financeiro destinado a custear parcialmente as despesas com o programa “Passeios, gastronomia e estadia para residentes de Macau” desenvolvido pelo sector turístico de Macau.

1. Plano do fundo de apoio ao combate à epidemia no valor de 10 mil milhões de patacas

1.1 Continuidade do projecto da estimulação na economia sobre o “Alargamento das fontes de visitantes e revitalização da economia”

O referido projecto visa atrair visitantes a Macau, com o objectivo de alargar o leque de consumo e estimular a economia de Macau. Em 2021, o Governo da RAEM continuou a adquirir, sob a forma de contratação, serviços de benefícios em termos de transporte, alojamento e consumo atribuídos aos turistas que visitaram Macau. Em 2021, as despesas efectivas deste projecto, cifraram-se em 330,78 milhões de patacas.

1.2 Continuidade do “Plano de formação subsidiada”

Este plano tem por objectivo melhorar as competências técnicas no trabalho dos trabalhadores no activo e dar apoio aos desempregados para a sua nova integração no mercado de emprego, cabendo à Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais a organização e realização dos cursos e à FM o suporte das despesas decorrentes da atribuição dos subsídios para formandos e de formação. Os subsídios de formação atribuídos e as despesas de cursos suportadas pela FM em 2021 cifraram-se no valor total de 66,51 milhões de patacas, tendo totalizado cerca de 5 mil beneficiários.

2. Outras medidas de apoio contra a epidemia

Programa “Passeios, gastronomia e estadia para residentes de Macau”

Este programa consiste em dois projectos, isto é, “passeios locais para residentes de Macau” e “estadia para residentes de Macau”, podendo os residentes de Macau participar em cada projecto uma vez, com os subsídios de montante fixo de 280 patacas e 200 patacas, respectivamente, no sentido de revitalizar a indústria turística local. As despesas efectivas de 2021 foram de 87,82 milhões de patacas, com um total de 80 mil beneficiários.

3. Execução orçamental sobre as medidas de apoio contra a epidemia

A execução orçamental de 2021 sobre o “Plano do fundo de apoio ao combate à epidemia no valor de 10 mil milhões de patacas” e outras medidas de apoio de combate à epidemia, foi a seguinte:

(Unidade : mil patacas)

Classificação económica	Orçamento preliminar	Orçamento autorizado	Despesas efectivas	Execução (%)
32-02-98-01-00 Serviços de planeamento de projectos específicos (Fundo de apoio ao combate à epidemia)	98,000	461,732	366,968	79.5
38-02-98-01-00 Fundo de apoio ao combate à epidemia	334,904	454,904	121,531	26.7
Total	432,904	916,636	488,499	53.3

5.1 Mapa da receita e da despesa do orçamento agregado dos organismos especiais segundo a classificação económica

		2021	2021	2021	2021	
	Notas	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Dados efectivos	Execução (%)	
Receitas correntes						
03	Taxas, multas e outras penalidades pecuniárias	1	626,613	626,613	587,086	93.7
04	Rendimentos da propriedade		86,217	86,080	86,327	100.3
05	Receitas das concessões	2	1,570,880	1,042,880	1,052,075	100.9
06	Receitas financeiras	3	5,956,071	5,942,275	8,735,630	147.0
07	Venda de bens e serviços	4	577,988	528,401	502,916	95.2
08	Transferências	5	4,682,888	4,179,440	4,183,499	100.1
09	Contribuições para os regimes de protecção social	6	1,891,197	1,891,197	1,906,264	100.8
19	Outras receitas correntes	7	13,942	13,742	99,258	722.3
	Total das receitas correntes		15,405,796	14,310,628	17,153,055	119.9
Despesas correntes						
31	Despesas com pessoal	8	1,556,465	1,263,876	1,063,901	84.2
32	Despesas com o funcionamento	9	1,506,715	1,373,707	1,137,721	82.8
33	Despesas com a prestação de serviços de utilidade pública		24,706	24,306	22,100	90.9
34	Regime de aposentação e sobrevivência	10	2,854,455	2,854,455	2,630,031	92.1
35	Despesas financeiras	11	1,134,616	1,023,132	347,331	33.9
36	Custo das vendas de mercadorias e das prestações de serviços	12	56,958	45,458	40,212	88.5
38	Transferências, apoios e abonos	13	8,058,089	7,565,892	6,787,710	89.7
39	Outras despesas correntes	14	155,413	66,027	0	0.0
	Total das despesas correntes		15,347,417	14,216,852	12,029,006	84.6
	Resultado líquido do exercício		58,379	93,775	5,124,050	-

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

1. Taxas, multas e outras penalidades pecuniárias

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Taxas	(i)	619,693	619,693	549,048	553,616	88.6
Multas e outras penalidades pecuniárias	(ii)	6,920	6,920	38,038	9,705	549.7
Total		626,613	626,613	587,086	563,321	93.7

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Taxas

As receitas lançadas na rubrica “Taxas” são, principalmente, receitas cobradas pelo FSS e provenientes das taxas de contratação de trabalhadores não residentes, bem como das taxas dos serviços de radiocomunicações e radioeléctricos, cobradas pela Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações (CTT). A taxa de execução foi de 88,6%, tendo-se registado um decréscimo de 0,8%, no valor de 4,57 milhões de patacas, comparativamente às receitas efectivas cobradas em 2020, de 553,62 milhões de patacas.

(ii) Multas e outras penalidades pecuniárias

Referem-se às quantias obtidas mediante a imposição de sanções a pessoas singulares ou colectivas por violação da lei, com uma taxa de execução de 549,7%. Em comparação com as receitas efectivas de 9,70 milhões de patacas de 2020, registou-se um acréscimo de 28,33 milhões de patacas, acréscimo esse proveniente, sobretudo, das multas aplicadas pela AMCM por violação do Regime Jurídico do Sistema Financeiro, nos termos do disposto no mesmo regime

2. Receitas das concessões

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Receitas dos jogos de fortuna ou azar	(i)	1,560,000	1,032,000	1,042,426	730,437	101.0
Receitas das concessões de serviços de utilidade pública		10,880	10,880	9,649	10,258	88.7
Total		1,570,880	1,042,880	1,052,075	740,695	100.9

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Receitas dos jogos de fortuna ou azar

As receitas dos jogos de fortuna ou azar referem-se às contribuições do jogo concedidas à FM, cuja taxa de execução foi de 101,0%. Em comparação com as receitas efectivas de 730,44 milhões de patacas de 2020, verificou-se um acréscimo de 311,99 milhões de patacas, ou seja, de 42,7%, devido, sobretudo, ao aumento nas receitas brutas dos jogos de fortuna ou azar de Macau face ao ano de 2020, daí resultando uma correspondente subida das respectivas receitas.

3. Receitas financeiras

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Juros e dividendos	(i)	3,644,931	3,631,234	2,554,087	5,292,808	70.3
Receitas de investimentos	(ii)	2,029,462	2,029,462	5,528,293	6,551,688	272.4
Receitas dos ganhos cambiais	(iii)	277,399	277,399	653,163	386,530	235.5
Outras		4,280	4,180	87	3,492	2.1
Total		5,956,071	5,942,275	8,735,630	12,234,518	147.0

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Juros e dividendos

Os “Juros e dividendos” compreendem, principalmente, as receitas dos juros e dividendos decorrentes do depósito bancário e dos investimentos financeiros, cuja taxa de execução atingiu 70,3%; em comparação com as receitas efectivas de 5 292,81 milhões de patacas de 2020, registou-se um decréscimo de 2 738,72 milhões de patacas, devendo-se, essencialmente, ao facto de as taxas de juros no mercado monetário terem sido inferiores às praticadas em 2020, daí resultando uma descida das receitas dos “Juros e dividendos”.

(ii) Receitas de investimentos

A taxa de execução deste item foi de 272,4%, tendo sido verificada uma diminuição de 1 023,39 milhões de patacas, face às receitas efectivas de 6 551,69 milhões de patacas registadas no ano de 2020, cujo motivo teve a ver, principalmente, com uma maior volatilidade no mercado de investimento global relativamente ao ano de 2020, daí resultando uma redução das receitas de investimentos.

(iii) Receitas dos ganhos cambiais

A taxa de execução em causa foi de 235,5%. Comparativamente aos 386,53 milhões de patacas das receitas efectivamente cobradas em 2020, verificou-se um crescimento de 266,63 milhões de patacas, devido sobretudo à subida ligeira do câmbio de USD para MOP, pelo que se verificou um aumento nas receitas dos ganhos cambiais resultantes da conversão para MOP dos activos em USD detidos em 2021.

4. Venda de bens e serviços

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Cultura, desporto e recreio		175	175	10	4	5.5
Imprensa e publicações		100	100	259	187	259.5
Correios e filatelia	(i)	188,653	188,653	177,963	203,521	94.3
Venda de moedas comemorativas	(ii)	49,173	24,586	20,086	648	81.7
Gestão financeira	(iii)	300,000	275,000	275,000	300,000	100.0
Outras		39,887	39,887	29,598	30,450	74.2
Total		577,988	528,401	502,916	534,810	95.2

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Correios e filatelia

As receitas deste item resultam da prestação de serviços postais, da venda de produtos filatélicos e do envio postal de outras mercadorias pelos CTT, cuja taxa de execução foi de 94,3%; comparativamente aos 203,52 milhões de patacas de receitas efectivas averbadas em 2020, verificou-se um decréscimo de 12,6%, no valor de 25,56 milhões de patacas, devendo-se sobretudo à diminuição da quantidade de cartas postais face ao ano de 2020.

(ii) Venda de moedas comemorativas

As receitas deste item compreendem as receitas da venda de moedas comemorativas pela AMCM, tendo a taxa de execução sido de 81,7% (equivalente a 20,086 milhões de patacas de receitas efectivas), verificando-se, por sua vez, uma subida de 2 998,6% no valor de 19,44 milhões de patacas, face às receitas efectivas de 0,65 milhões de patacas do ano de 2020, em virtude de terem sido adiadas para 2021 a conclusão de entrega das moedas comemorativas do Ano Lunar do Rato e do Ano Lunar do Búfalo previsivelmente emitidas em 2020 e as respectivas vendas; daí resultando um aumento das receitas da venda de moedas comemorativas em 2021, em comparação com o ano de 2020.

(iii) Gestão financeira

Trata-se da receita das taxas da gestão financeira da AMCM, cuja taxa de execução foi de 100,0%, verificou-se uma descida de 8,3%, no valor de 25 milhões de patacas, comparativamente às receitas efectivas de 300 milhões de patacas do ano de 2020.

5. Transferências

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Receitas consignadas	(i)	1,545,825	1,545,825	1,544,522	1,620,680	99.9
Comparticipações	(ii)	2,996,701	2,277,089	2,295,262	1,720,872	100.8
Transferências do orçamento central da RAEM	(iii)	135,869	352,033	340,687	806,554	96.8
Outras		4,493	4,493	3,028	3,224	67.4
Total		4,682,888	4,179,440	4,183,499	4,151,330	100.1

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Receitas consignadas

As receitas consignadas compreendem as receitas dos 3% do saldo da execução do orçamento central atribuídos ao FSS conforme o legalmente disposto, tendo-se registado uma taxa de execução de 99,9%, comparativamente às receitas efectivas de 1 620,68 milhões de patacas do ano de 2020, verificou-se uma descida de 4,7%, no valor de 76,16 milhões de patacas.

(ii) Comparticipações

As “Comparticipações” referem-se, principalmente, às receitas dos jogos de fortuna ou azar atribuídas ao FSS e ao FP, bem como às participações de 1% das receitas correntes da RAEM atribuídas ao FSS, tendo a taxa de execução em 2021 sido de 100,8%; comparativamente às receitas efectivas registadas em 2020 no valor de 1 720,87 milhões de patacas, registou-se um acréscimo de 574,39 milhões de patacas, ou seja, de 33,4%, devendo-se, principalmente, à subida das receitas dos jogos de fortuna ou azar face ao ano de 2020, aumentando assim as participações calculadas conforme as receitas supracitadas.

(iii) Transferências do orçamento central da RAEM

Compreendem as receitas de transferências atribuídas ao FP, tendo a taxa de execução deste item sido de 96,8%; comparativamente às receitas efectivas de 2020 no valor de 806,55 milhões de patacas, registou-se uma descida de 465,87 milhões de patacas, equivalentes a 57,8%, devido, principalmente, ao facto de não ter havido lugar à dotação adicional ao FP em 2021, o inverso ao que ocorreu em 2020.

6. Contribuições para os regimes de protecção social

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Contribuições do Regime de aposentação e sobrevivência	(i)	1,392,400	1,392,400	1,421,237	1,454,849	102.1
Contribuições do Regime da Segurança Social		402,241	402,241	385,826	389,756	95.9
Contribuições do Regime de Garantia de Depósitos		89,000	89,000	91,629	83,263	103.0
Outras		7,556	7,556	7,572	7,586	100.2
Total		1,891,197	1,891,197	1,906,264	1,935,454	100.8

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Contribuições do regime de aposentação e sobrevivência

As contribuições do regime de aposentação e sobrevivência referem-se às contribuições legalmente cobradas pelo FP, com a taxa de execução a fixar-se em 102,1%; em comparação com as receitas efectivas de 2020, de 1 454,85 milhões de patacas, verificou-se uma descida de 2,3%, equivalente a 33,61 milhões de patacas.

7. Outras receitas correntes

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Receitas	Receitas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Diversas	13,942	13,742	99,258	69,453	722.3
Total	13,942	13,742	99,258	69,453	722.3

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

As “Outras receitas correntes” referem-se, principalmente, às reposições à FM dos subsídios e das bolsas de mérito, bem como às outras receitas relativas ao item “Diversas”, tendo a taxa de execução sido de 722,3%; comparativamente às receitas efectivas de 69,45 milhões de patacas registadas em 2020, verificou-se em 2021 um acréscimo de 42,9%, no valor de 29,81 milhões de patacas, devido, principalmente, ao facto de as reposições dos subsídios e das bolsas de mérito terem sido maiores do que as do ano de 2020.

8. Despesas com pessoal

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Remunerações principais	806,206	777,417	746,720	731,592	96.1
Outras remunerações, subsídios, abonos e prémios	188,104	158,586	122,629	128,259	77.3
Contribuições para os regimes de protecção social	562,156	327,873	194,552	606,258	59.3
Total	1,556,465	1,263,876	1,063,901	1,466,109	84.2

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

A taxa de execução deste item fixou-se em 84,2%. Comparativamente às despesas efectivas de 1 466,11 milhões de patacas reportadas ao ano de 2020, registou-se uma descida de 402,21 milhões de patacas, ou seja, de 27,4%, devido ao facto de em 2021 os activos do Fundo de Previdência do Pessoal da AMCM com a sua dimensão terem conseguido suportar as despesas relativas aos benefícios dos trabalhadores aposentados, pelo que não se procedeu à injeção adicional no Fundo, ao invés do que se havia verificado em 2020.

9. Despesas com o funcionamento

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Bens não duradouros		18,010	11,268	6,190	8,519	54.9
Aquisição de serviços	(i)	1,267,746	1,199,316	1,034,401	390,614	86.2
Provisões para riscos diversos		96,440	45,660	10,204	18,543	22.3
Depreciações e amortizações		114,072	101,218	74,286	68,397	73.4
Diversas		9,052	9,660	7,010	12,425	72.6
Outras		1,396	6,585	5,630	59,316	85.5
Total		1,506,715	1,373,707	1,137,721	557,813	82.8

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Aquisição de serviços

Em comparação com as despesas efectivas de 390,61 milhões de patacas do ano de 2020, registou-se em 2021 um acréscimo de 643,79 milhões de patacas, ou seja, de 164,8%, tendo a taxa de execução neste item sido de 86,2%. Tal facto deveu-se, principalmente, ao aumento das despesas, face ao ano de 2020, com a emissão das respectivas notas por parte da AMCM, no valor de cerca de 344,32 milhões de patacas, bem como à subida das despesas com o Plano de alargamento da fonte de visitantes e revitalização da economia, suportadas pelo orçamento da FM, no valor de 262,74 milhões de patacas, face ao ano de 2020.

10. Regime de aposentação e sobrevivência

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Pensões e outras prestações	2,854,455	2,854,455	2,630,031	2,456,368	92.1
Total	2,854,455	2,854,455	2,630,031	2,456,368	92.1

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

As despesas deste item referem-se, essencialmente, ao pagamento das pensões de aposentação e sobrevivência, bem como dos outros subsídios concedidos pelo FP aos funcionários aposentados ou beneficiários previstos nos termos legais. A taxa de execução deste capítulo de despesas representou 92,1%. Em comparação com as despesas efectivas de 2 456,37 milhões de patacas do ano de 2020, registou-se um acréscimo de 173,66 milhões de patacas, ou seja, de 7,1%, devido, principalmente, ao aumento do número de trabalhadores dos serviços públicos aposentados, determinando, assim, a correspondente subida das despesas globais deste item.

11. Despesas financeiras

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Juros devedores	(i)	564,518	557,138	118,146	520,267	21.2
Perdas em investimentos	(ii)	294,528	273,128	68,002	0	24.9
Perdas cambiais	(iii)	44,700	2,000	0	296,002	0.0
Outras		230,870	190,866	161,183	207,207	84.4
Total		1,134,616	1,023,132	347,331	1,023,476	33.9

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Juros devedores

A taxa de execução da rubrica “Juros devedores” atingiu 21,2% , em comparação com as despesas efectivas de 520,27 milhões de patacas registadas em 2020, verificou-se um decréscimo de 402,12 milhões de patacas, devendo-se essencialmente ao facto de as despesas com juros suportadas pelos bilhetes monetários emitidos pela AMCM terem baixado em conformidade com a queda das taxas de juro do mercado monetário, o que originou uma descida significativa dos juros devedores.

(ii) Perdas em investimentos

A taxa de execução da rubrica “Perdas em investimentos” foi de 24,9%, não tendo havido despesas desta natureza em 2020, enquanto as despesas efectivas de 2021 ascenderam a 68 milhões de patacas, das quais 58,20 milhões consideraram-se perdas em investimentos da AMCM, resultantes, principalmente, das perdas de reavaliação das obrigações detidas pela mesma. Além disso, as perdas em investimentos da FM foram de 9,80 milhões de patacas, decorrentes da alienação ao Governo da RAEM, a título gratuito, das acções do Centro de Ciência de Macau, S.A..

(iii) Perdas cambiais

Não se registaram em 2021 perdas cambiais, devido ao facto de as divisas externas detidas pelos organismos especiais terem registado em 2021, todas elas, ganhos cambiais em 2021, pelo que houve uma redução nas perdas cambiais de cerca de 296 milhões de patacas.

12. Custo das vendas de mercadorias e das prestações de serviços

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Custos directos	56,958	45,458	40,212	32,421	88.5
Total	56,958	45,458	40,212	32,421	88.5

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

Dizem respeito, essencialmente, aos custos da prestação dos serviços de correios, da venda de produtos filatélicos e do envio postal de outras mercadorias pelos CTT, bem como aos custos da venda de moedas comemorativas pela AMCM; tendo-se registado neste item de despesa uma taxa de execução de 88,5%, face às despesas efectivas de 32,42 milhões de patacas registadas em 2020, constatou-se um acréscimo de 7,79 milhões de patacas, ou seja, de 24,0%, em virtude, principalmente, da subida por parte da AMCM dos custos resultante do aumento da venda de moedas zodiacais comemorativas em 2021 pela AMCM.

13. Transferências, apoios e abonos

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Transferências	170,000	168,000	132,060	168,492	78.6
Apoios e abonos	(i) 7,888,089	7,397,892	6,655,650	12,562,592	90.0
Total	8,058,089	7,565,892	6,787,710	12,731,084	89.7

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Apoios e abonos

Os “Apoios e abonos” abrangem, essencialmente, a pensão para idosos, a pensão de invalidez e outros abonos sociais e subsídios, atribuídos pelo FSS, no valor de 5 366,13 milhões de patacas, bem como os apoios financeiros, abonos e subsídios, atribuídos pela FM a favor de indivíduos, organizações sem fins lucrativos e empresas, no valor de 1 288,79 milhões de patacas. A taxa de execução desta rubrica de despesa foi em 2021 de 90,0%, verificando-se uma descida de 47,0%, no montante de 5 906,94 milhões de patacas, comparativamente às despesas efectivas de 12 562,59 milhões de patacas do ano de 2020, devido, essencialmente, à redução na verba de assistência do Plano de apoio pecuniário aos trabalhadores, aos profissionais liberais e aos operadores de estabelecimentos comerciais de 2020, suportada pelo Plano do fundo de apoio ao combate à epidemia no valor de 10 mil milhões de patacas.

14. Outras despesas correntes

	2021	2021	2021	2020	2021
	Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
	inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Dotação provisional	155,413	66,027	0	0	0.0
Total	155,413	66,027	0	0	0.0

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

Este item compreende a dotação provisional inscrita ao abrigo do artigo 23.º da Lei n.º 15/2017, não se verificando, em 2021 e 2020, qualquer movimento contabilístico.

5.2 Mapa da despesa do orçamento agregado dos organismos especiais segundo a classificação funcional

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento	Orçamento	Despesas	Despesas	Execução
		inicial	autorizado	efectivas	efectivas	(%)
Serviços públicos gerais	(i)	2,202,320	1,687,090	941,408	1,224,759	55.8
Educação		3,045	1,625	480	450	29.5
Previdência social	(ii)	9,870,882	9,235,609	8,611,597	8,580,476	93.2
Serviços económicos		592,569	556,259	482,987	494,026	86.8
Outras funções	(iii)	2,678,602	2,736,270	1,992,534	7,990,865	72.8
Total		15,347,417	14,216,852	12,029,006	18,290,576	84.6

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Serviços públicos gerais

Abrangem as despesas dos serviços e organismos inscritos na rubrica “Órgãos administrativos e legislativos, assuntos de natureza monetária e financeira”, cujo valor provém, maioritariamente, das despesas correntes da AMCM. O orçamento autorizado desta classificação funcional fixou-se em 1 687,09 milhões de patacas, tendo as despesas efectivas sido de 941,41 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 55,8%, pelo que se verificou um decréscimo de 283,35 milhões de patacas face às do ano de 2020.

(ii) Previdência social

Abrange as despesas de “Apoio social”, de “Pensões de aposentação e previdências” e de “Outros”, oriundas, principalmente, das pensões para idosos, da pensão de invalidez, dos outros abonos e subsídios sociais, atribuídos pelo FSS, bem como das pensões de aposentação e de outras prestações pagas pelo FP. O orçamento autorizado desta classificação funcional fixou-se em 9 235,61 milhões de patacas e as despesas efectivas ascenderam a 8 611,60 milhões de

patacas, representando um acréscimo de 31,12 milhões de patacas relativamente às do ano de 2020.

(iii) Outras funções

As despesas da rubrica “Outras funções” provêm, sobretudo, de transferências, subsídios e apoios da FM, cujo orçamento autorizado foi de 2 736,27 milhões de patacas, enquanto as despesas efectivas se fixaram em 1 992,53 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 72,8%, pelo que se verificou um decréscimo de 5 998,33 milhões de patacas face às de 2020, o que se deveu, principalmente, à redução nas despesas de subsídios da FM.

6. Execução do orçamento agregado de investimento dos organismos especiais

6.1 Mapa dos valores de activos do orçamento agregado de investimento dos organismos especiais segundo a classificação de activos

		2021	2021	2021	2020	2021
	Notas	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Valor efectivo	Valor efectivo	Execução (%)
Activos fixos e intangíveis	1	404,289	139,474	92,457	76,355	66.3
Inventários		97,487	24,557	17,880	9,796	72.8
Total		501,776	164,031	110,337	86,151	67.3

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

1. Activos fixos e intangíveis

		2021	2021	2021	2020	2021
		Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Valor efectivo	Valor efectivo	Execução (%)
Activos fixos	(i)	112,044	72,853	42,585	30,354	58.5
Activos intangíveis		21,105	35,110	30,190	28,942	86.0
Outros activos fixos e intangíveis	(ii)	271,141	31,512	19,681	17,059	62.5
Total		404,289	139,474	92,457	76,355	66.3

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Activos fixos

“Os activos fixos” consistem, principalmente, nos custos de terrenos e imobiliários, veículos e equipamentos; o orçamento autorizado em 2021 fixou-se em 72,85 milhões de patacas, nele se incluindo equipamentos no valor de 71,51 milhões de patacas, sendo os valores efectivos da aquisição de activos fixos em 2021 de 42,59 milhões de patacas, representando uma taxa de execução de 58,5%, tendo-se verificado então um aumento de 12,23 milhões de patacas relativamente ao valor de 30,35 milhões de patacas verificado em 2020; isto deveu-se,

principalmente, ao aumento do montante de aquisição de equipamentos por parte da AMCM relativamente ao ano de 2020.

(ii) Outros activos fixos e intangíveis

Os “outros activos fixos e intangíveis” dizem respeito, principalmente, aos projectos das obras de reconstrução ou beneficiação de imobiliários. O orçamento autorizado em 2021 fixou-se em 31,51 milhões de patacas, enquanto o valor efectivo foi de 19,68 milhões de patacas, com uma taxa de execução de 62,5%, devido, principalmente, ao atraso na execução da solução da plataforma de dados de créditos criados pelo CTT, havendo, assim, parte dos montantes previsível e necessariamente pagos no ano de 2021 sem condições para liquidação.